ANNO XI RIO DE JANEIRO, 29 DE JUNHO DE 1912 N. 511

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 178

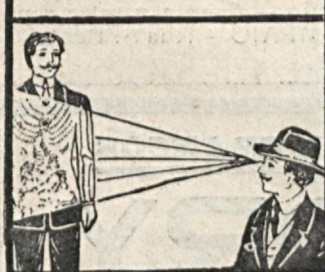
Num. avulso 300 rs.

PELA PAZ

A obra dos Dr. Campos Salles, ministro do Brazil na Argentina e general Julio Roca, ministro da Argentina no Brazil, é toda de paz e de amisade entre os dous paizes.—*(Dos jornaes)*

Hermes :—Que formoso espectaculo e que edificante contraste! Aquelle aperto de mão symbolisa o laço fraternal que, de agora em deante, hade unir os dous povos e que torna inuteis as dispendiosas machinas de guerra, que tão caro nos custaram! **Lauro Muller :** — Sente-se que morreu de vez a politica de desconfianças e de intrigas, que tanto mal fez ao Brazil e á Argentina. **Hermes :**—E isso graças á sua acção esclarecida e patriotica. Felicito-o pela victoria, que é o renascimento da amisade brazilico-argentina.

Remington
UMC
REMINGTON U.M.C. 44 W.C.F.
REMINGTON U.M.C. 22 LONG
REMINGTON U.M.C. 32 S.&W.
OS CARTUCHOS METALLICOS Remington-UMC são feitos e garantidos para todas as marcas de Rifles, Revolveres e Pistolas.
A quantidade de polvora é tão uniforme, a combustão tão perfeita e a bala tão exactamente modelada que cada cartucho significa um tiro seguro e certo no alvo, se a pontaria é boa.
Garantindo a marca Remington-UMC estão os seus 46 annos de experiencia na sua sempre-bem-succedida industria do cartuchame metallico.
A excellente qualidade dos seus productos coroam os seus incançaveis esforços de tantos annos de experiencia.
Experimente e convencer-se-há.
A venda em todos os armeiros, casas de ferragens e principaes commerciantes, em toda a parte.
REMINGTON ARMS-UNION METALLIC CARTRIDGE CO.
M. Hartley Company, Export Agent
299-301 Broadway
New York, E.U.d'A.N.
REMINGTON U.M.C. 44 S.&W. RUSSIAN MODEL
REMINGTON U.M.C. 38 LONG COLTS
REMINGTON U.M.C. 22 LONG RIFLE
REMINGTON U.M.C. 38 S.&W.

O PODER OCCULTO QUE PROTEGE E FAVORECE

Para Atrahir Facilmente
Dinheiro-Saude-Felicidade

Uzae os Accumuladores Mentaes

O ambiente magnetico invizivel toma as fórmas dos pensamentos humanos; e, se os pensamentos forem condensados nos **Accumuladores Mentaes**, adquirem, á maneira de vapor condensado em locomotiva, um potencial consideravel agindo como torpedos inteligenciados pela intenção que os creou, e portanto trabalhando como espiritos no mundo invizivel até realizarem qualquer dezejo da pessoa que compra os Accumuladores.

O **Accumulador n. 5** faz entreter amor ou harmonia, neutralizar males de inveja, odio ou sortilegio.

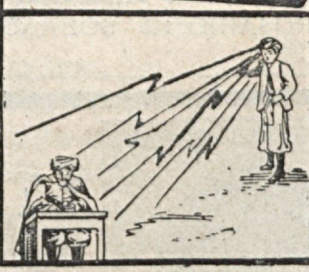
O **Accumulador n. 6** faz ter sorte em empregos, ser feliz em negocios ou em qualquer profissão.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar facilmente, curar somente com a mão ou mesmo á distancia; em summa, são muito mais eficazes para qualquer fim visto darem inteiro poder magnetico. Rezultados garantidos por notabilidades.

Preço de um, 33$000 rs.—Preço dos dois, 66$000 rs. Faz se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assembléa-45
RIO DE JANEIRO

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta e recebereis um Magazine completo

«Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem á efficacia dos vessos ACCUMULADORES MENTAES. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades—JOSÉ PEIXOTO DA SILVA, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro.»

«Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas advinhações e ver através de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado.—MANUEL PAIVA CARVALHO, Avenida da Independencia 131, Belém, Pará.»

«Obtenho grande successo em curar e adivinhar o TRATADO DOS PODERES IRRESISTIVEIS é exactamente como representa. A quantia que gastei com os livros e os Accumuladores é ingnificanteem comparaçao ao que já me fizeram ganhar.—JOÃO FERREIRA SANT'ANNA, praça Castro Alves Bahia.»

«Com os ensinos do seu livro e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões—e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia.—DR. NICOLA PASQUALINO rua S. Bento 59, S. Paulo.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

Srs. LAWRENCE & C. — *RUA DA ASSEMBLEA N. 45* — *Rio de Janeiro*

Junto ____________ réis, em vale postal ou carta de valor registrado para que me remettam o Accumulador n.________ com as instrucções.

NOME ____________

RUA E NUMERO ____________

CIDADE, VILLA OU LOGAR ____________

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ____________

OS PREMIOS D'"O MALHO"

Tendo sido extraordinaria a loteria da Capital Federal de sabbado 22 do corrente, por ter dous premios grandes, fez-se o sorteio da edicção n. 507 d'*O Malho* de 1 do corrente mez, pela mesma loteria de segunda-feira, 24. Sendo **48.283** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

48283	100$000	48282	20$000
48284	50$000	48281	20$000
48285	50$000	48280	20$000
48286	20$000	48279	20$000

Hoje será sorteada o nossa edição n. 508, de 8 deste mesmo mez de Junho. Na proxima semana será sorteada a edicção n. 509 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

AS LOMBRIGAS

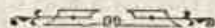
são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CREANÇAS, que se tornam **tristes** e **aborrecidas.**

Para expellil-as totalmente usem-se unicamente os

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

VIEIRA

que são faceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., 88, Ruas dos Ourives e São Pedro 100, Rio de Janeiro.

PARA EXPULSAR VERMES, USAI

OLEO de SANTA MARIA

o vermifugo infallivel!

DE JULIUS SCHRÖDER

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 Rio

---

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba e forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Jacintho Costa:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.—Eu não posso deixar de lhe enviar esta pequena prova de minha gratidão pelo grande beneficio que colhi com o uso do seu muito afamado PILOGENIO. Esta preciosa loç o, dentro de pouco tempo, fez-me nascer uma nova cabelleira em substituição da que havia perdido, sendo de notar que os cabellos vieram pretos, macios e lustrosos, tal qual eu os tinha tido na minha infancia e hoje pareço 15 annos mais moço do que parecia antes de usar o seu admiravel restaurador.

Acceite, pois, o meu mais vivo reconhecimento—*Jacintho Costa.*

A' venda nas boas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março 17 — Rio Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

«Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de collinas, escreve o Sr. padre Vodart, por muitos annos era obrigado a ir muito longe visitar meus parochianos, mesmo no inverno quando fazia muito mau tempo. Até a idade de 45 annos, isso não me fez nada ; sempre gosei boa saude ; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dores nas articulações e principalmente nos rins, hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito, com pleuresia e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém, desde então o rheumatismo me ataca de tempos a tempos e me incommoda muito, em consequencia das dores que sinto para cumprir com os meus deveres sacerdotaes quando faz mau tempo.

Um dos meus fieis parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommetido das dores. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occuparme de minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para calmar logo as dores rheumaticas por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios ; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta, absolutamente, nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** —e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o lettreiro tenha a palavra* **Omagil** *e o endereço do deposito geral : Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Para ser muito bonita é preciso ter a pelle mimosa, avelludada e egualada na sua cor clara ou morena, tratada com o maravilhoso SEGREDO DA BELLEZA o preparado mais antigo e preferido para esse fim pelas senhoras e senhoritas do mais apurado tratamento da nossa culta sociedade.

ATTENDA BEM: SEGREDO DA BELLEZA. A senhora ou senhorita que usar uma vez o SEGREDO DA BELLEZA para a conservação e aformoseamento de sua mimosa cutis nunca mais se preoccupará com outro artigo para esse fim.

O SEGREDO DA BELLEZA encontra-se em todas as drogarias e perfumarias serias, que só vendem ao freguez o que elle realmente quer comprar.

UNICOS AGENTES

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES, 88

RIO DE JANEIRO

A MACHINA DE ESCREVER "ROYAL"

E' INDUBITAVELMENTE A MELHOR MACHINA DO DIA

O novo modelo n. 5 [1912] tem Fita bicolor, Tabulador, Retrocesso e todos os aperfeiçoamentos introduzidos em machinas de escrever.

E' vendida com a GARANTIA INCONDICIONAL que fará MELHOR trabalho, por MAIS tempo com MENOS DESPEZA para conservação do que qualquer outra machina.

AGENTE GERAL

CASA EDISON «—» RUA DO OUVIDOR, 135

FRED. FIGNER

Grandes descontos para revendedores no Interior

Casa Pratt

RUA DA QUITANDA 88--RIO DE JANEIRO

Cada vez augmenta mais a procura das acreditadas

REGISTRADORAS "NATIONAL"

negociantes as installaram no mez de Maio nas respectivas casas commerciaes

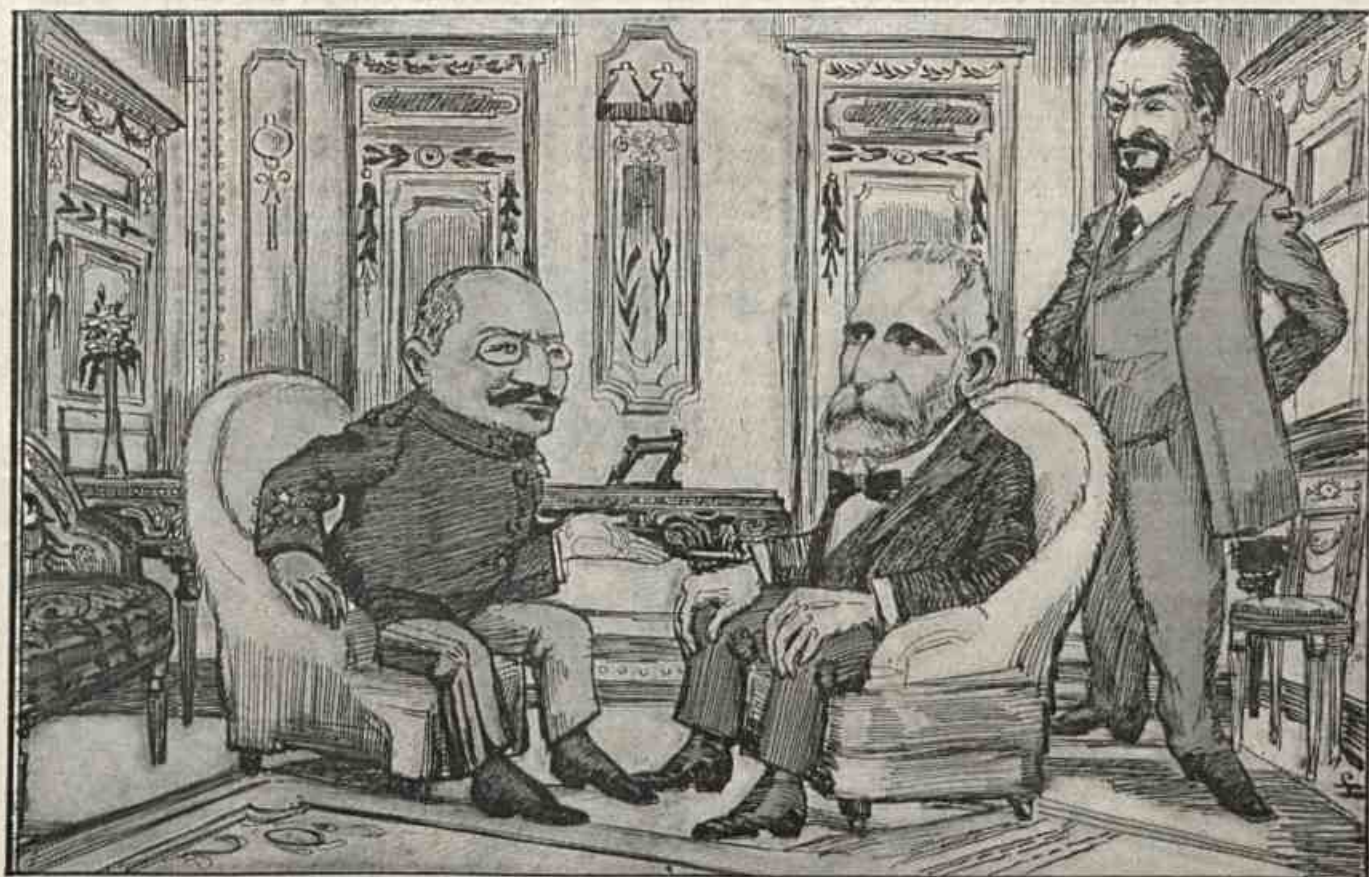
LISTA DE REGISTRADORAS ENTREGUES DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1912

NOMES	CIDADES
J. L. Abreu	São Paulo
Leonetio Adami	» »
Arthur Aguiar	Rio de Janeiro
Messias Alves & C.	São Paulo
João Alves Aranha'	Descalvado
Avelino & Patusco	Rio de Janeiro
José Maria Baptista	» » »
Raphael Birindelli	São Paulo
H. Cabbral & C.	Ceará
Pedro Carvalho & C.	Campos
Jorge Casseb & C.	São Paulo
Francisco Cavalieri	Rio de Janeiro
Rafaelo Celeste	São Paulo
Correa & Irmão	Rio de Janeiro
João Costanile & C.	São Paulo
Paulo Cuomo	» »
M. Pereira da Cunha	Penha (Rio)
The City of Santos Improvements C.	Santos
M. Falcoeiras	Rio de Janeiro
Gomes & Lima	» » »
J. Gonçalves	Bello Horizonte
Roberto Gerschow	São Paulo
Azamor Guimarães & Azevedo	Rio de Janeiro
Agostinho D'Horta	São Paulo
Orlando C. Ignarra	» »
S. Innocenti & Irmão	» »
Chahdam Kassab & Irmão	Rio Claro
Leite & C.	Rio de Janeiro
J. Libero & C.	São Paulo
Manoel Rodrigues Loureiro	Rio de Janeiro
J. Marques & C.	São Paulo
Manuel Marques	Rio de Jadeiro
José Marzullo	São Paulo
Moraes & Irmão	Rio de Janeiro
Francisco Simões da Motta	» » »
Custodio da Costa Noval	» » »
Antonio Soares Nunes	» » »
Augusto Ochlmeyer	Rio Claro
Sabato Oria	São Paulo
Umbelino Pacheco	Campos
F. V. Perdigão	Ceará
José Luiz Pereira	Rio de Janeiro
Pinto & Irmão	» » »
Joaquim Teixeira Ribeiro	» » »
Clemense Rocha	São Paulo
Vargas Rodrigues	Rio de Janeiro

NOMES	CIDADES
Sampaio & Lopes	Rio de Janeiro
J. Pereira dos Santos	» » »
Alberto M. da Silva	» » »
J. E. Tonglett	São Paulo
J. T. Meira de Vasconcellos	» »
Domingos Antonio Vomero	Guaxupé
Casemiro de Almeida	Rio de Janeiro
José Joaquim P. Almeida	» » »
Didot Filho & Perreira	» » »
Julio Sauret & C.	» » »
A. Passos Ferreira	» » »
Carlos Vespasiano da Luz	» » »
Silva Maia & C.	» » »
Lopes Ribeiro & C.	» » »
A. J. Guedes	Juiz de Fora
Celso Maia & C.	Corumbá
Martins & Noronha	Juiz de Fóra
Antonio Ribeiro Rosario	Estação de Colomins
Alves & C.	Descalvado
Abel de Mattos Cabral	Sertãosinho
Virginio Caleiro	Franca
Luiz de Almeida Cunha	Palmeiras
Astolpho Delgado	Poços de Caldas
David Garofalo	S. Paulo
Arthur Gennari	S. João da Boa Vista
Luiz Gorgone	São Paulo
José Guimaro	Dourado
Manoel Ruas Martins	Jardinopolis
Rodrigo Viveira Moraes	Pirassununga
Estevam Santiago	»
Associação Christã de Moços	Rio de Janeiro
J. Pinto Brandão	» » »
Theophilo de Andrade	» » »
Manoel Barros	» » »
José Perretti	São aulo
Alberto Ventura & Irmão	Manãos
Rodovalho Jr. Horta & C.	São Paulo
A. P. Braga & Guimarães	Pernambuco
Francisco Carlos Pereira	Campos
Geraldo Angelo Danzi	São Paulo
Silvio Lanzellotti	» »
Cia. Antartica Paulista	» »
Silva & Maia	Rio de Janeiro
Geonaldo Castiglione	São Paulo
José Neder	Vespasiano

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 511

RECÚO IMPATRIOTICO

Marechal : — Mandei chamar o amigo para pedir-lhe o grande serviço de acceitar o governo do Ceará. E' um acto de pacificação e de alto patriotismo. *Moura Brazil* : — Sim, marechal, é um acto de sacrificio, que estarei prompto a acceitar... mas... *Marechal* :—Para o restabelecimento da ordem e da paz no Ceará estou disposto a fazer tudo. *Moura Brazil* : — Preciso que me seja entregue o serviço da secca... *Marechal*—Isto é federal, mas farei o que puder. *Moura Brazil*—Preciso tambem que se faça a autonomia immediata do Acre... *Marechal*— Mas que tem o Ceará com o Acre? *Zé Povo* — Não quererá o illustre oculista tambem a restituição da Alsacia-Lorena á França e a volta de El-Rei D. Manoel a Portugal? Ora, *seu* Moura, se não quer pacificar sua terra, vá então plantar batatas...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 30 DE JUNHO, mandarem reformal-as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

O SR. MOURA BRAZIL não quiz ir salvar o Ceará, tarefa patriotica para que, com acquiescencia dos dous partidos em luta, o convidára o marechal Hermes. Mas, porque recuou, afinal, o doutor? Porque não lhe satisfizeram as exigencias. Estas eram, aliás, modestissimas. O preclaro oculista exigia apenas, em troca do grande sacrificio que faria com a acceitação da presidencia do Ceará, as seguintes compensações: reconhecimento pelo Brazil, da Republica do Cunani; abdicação do imperador Mutsokito, do Japão, em favor do almirante Togo; construcção de uma ponte sobre o Atlantico, ligando Recife a Cadiz; estabelecimento immediato de uma linha de navegação aerea entre a Terra e a Lua; e, finalmente, restauração da monarchia no Brazil, sendo escolhido para fundar a nova dynastia um scientista de nomeada, que tambem fosse agricultor, que já houvesse descoberto que a carestia da vida era devido á falta de chuvas.

O marechal Hermes não se achou com coragem para acceitar essas condições. E d'ahi a tremenda calamidade da recusa do conspicuo doutor...

*

A Camara dos Deputados, estimulada agora pelo Senado, que com ella concorre na nota escaldante dos escandalos tem se transformado em verdadeiro tablado de lutas, em que se exhibem musculaturas capadoçaes. As scenas de qué é constantemente theatro a Cadeia Velha são simplesmente inominaveis.

Por «dá cá aquella palha» os senhores representantes da nação arregaçam as mangas e entram a lavar a sua roupa suja, com grande gaudio das galerias, que assim gozam um espectaculo gratuito. O caso chegou a tal ponto que já se falla na obrigação, que de futuro será imposta aos candidatos, de lerem tres mezes, de fio a pavio, um manual de civilidade.

*

Mais um crime horrivel que fica impune. Nesta Capital foi descoberta, decepada, a cabeça de um recem nascido. A policia poz-se em campo, abriu o classico do rigoroso inquerito, mas, até hoje, nada apenas.

A gente fica, deante d'essas *gaffes* constantes da nossa policia, a pensar na perfeita inutilidade de uma instituição que, custando tão cara, falha tão lamentavelmente aos seus fins. Os crimes succedem-se sem que se lhes descubram os autores. O Rio está se convertendo em um burgo medievo, entregue á sanha mais ou menos feroz do banditismo. E tudo isso por que? Porque a nossa policia não está á altura de desempenhar as melindrosas funcções sociaes, que lhe cabem. E, sobretudo, porque os que a dirigem só têm uma preoccupação: servir os seus interesses pessoaes, que hão de sempre sobrepor-se aos do publico.

Succedem-se em Buenos Aires as festas de fraternidade brazilico-argentina. Os homens do governo do paiz amigo tratam de cumular o representante brazileiro das maiores, das mais captivantes attenções. O senador Campos Salles vive diariamente festejado, em uma commovedora eclosão de espontaneos affectos pela nossa patria.

Nós, por nossa vez, estamos nos preparando para receber com significativo enthusiasmo o novo plenipotenciario argentino. O general Julio Roca vai ter no Rio uma recepção imponente, deslumbradora.

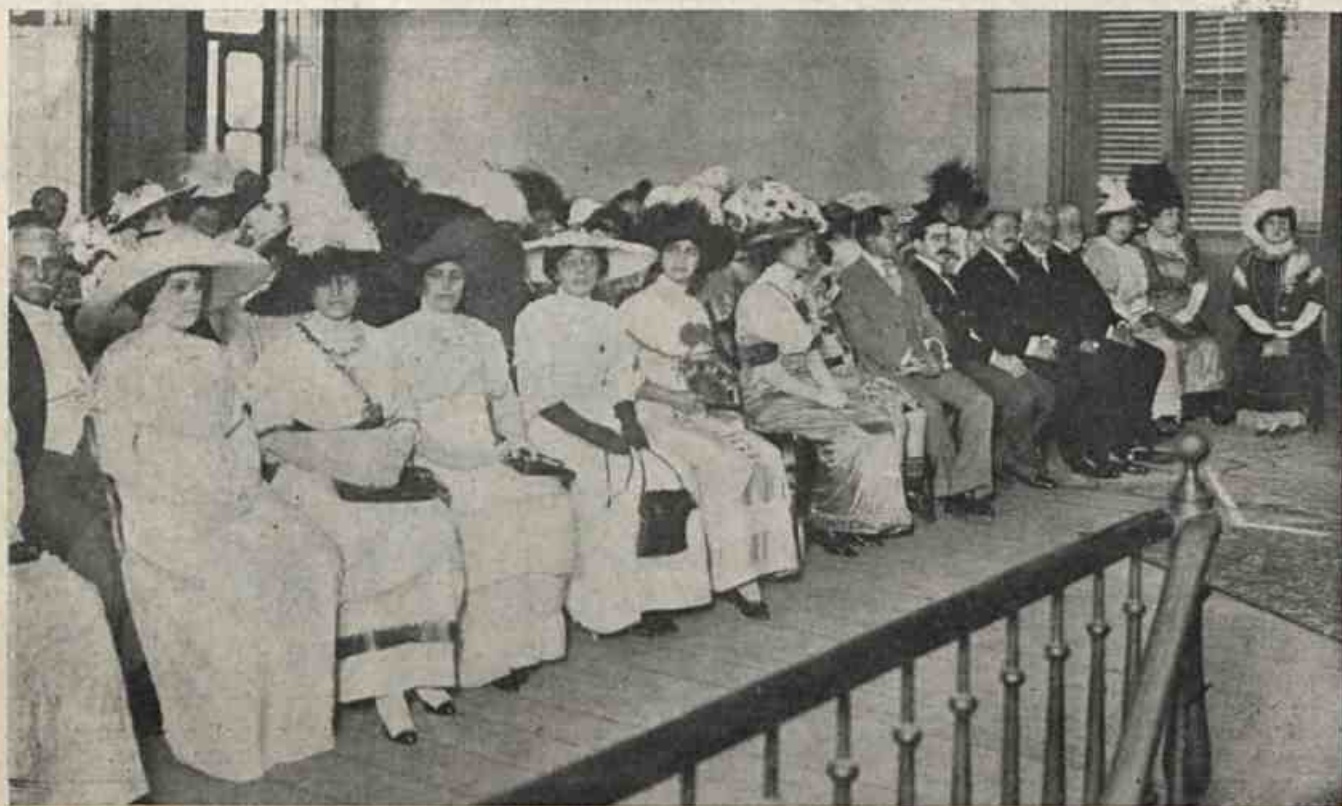
Tudo isso tranquillisa e consola. Bem diz o dictado que, depois da tempestade, vem a bonança. Pena foi que esse *flirt* internacional não occorresse antes dos armamentos. Porque era chocante que, emquanto em Buenos Aires se erguiam *toasts* calorosos a paz, fundeasse em Santos a esquadra dos novos *destroyers* argentinos...

J. BOCO'

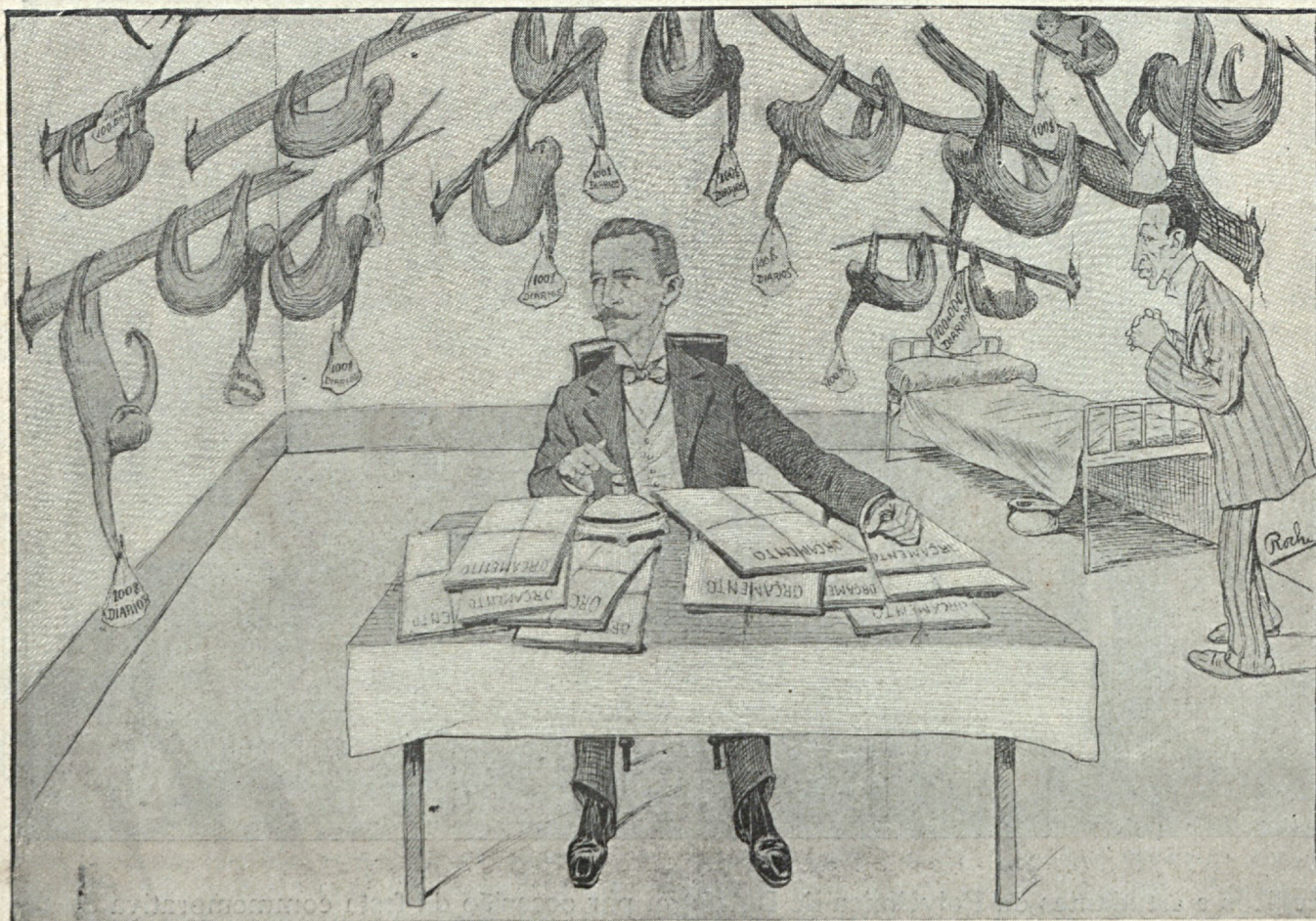
O RIO ELEGANTE

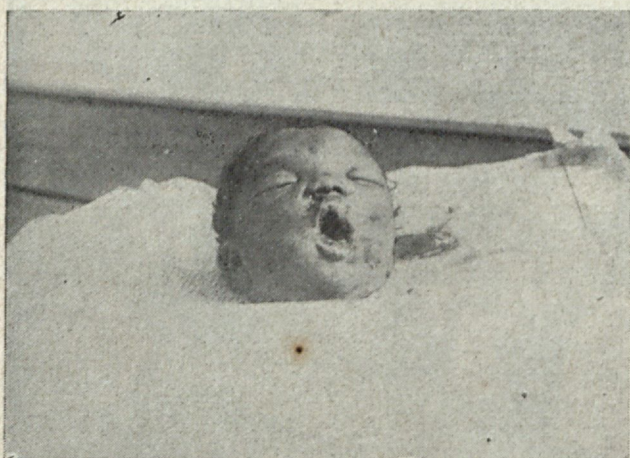
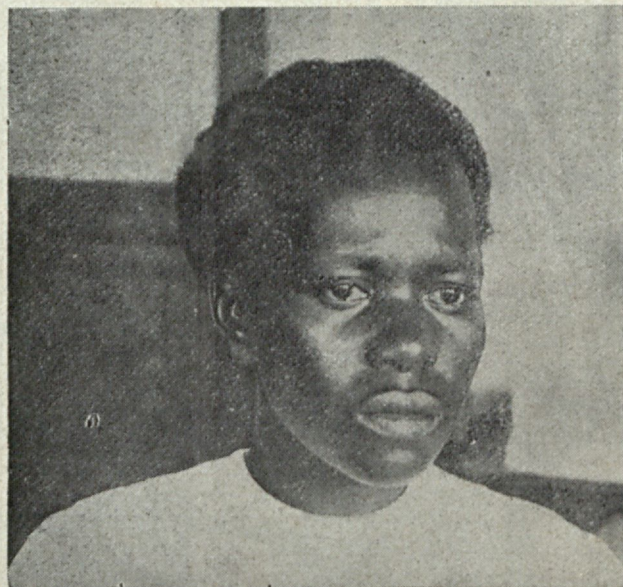
Uma trindade distinctissima

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Medicos e estudantes da Polyclinica de Botafogo, por occasião da festa commemorativa do 12· anniversario da fundação d'essa instituição

Ainda a festa commemorativa desse 12· anniversario. A sessão solemne. Aspecto do salão

HORROR AO TRABALHO

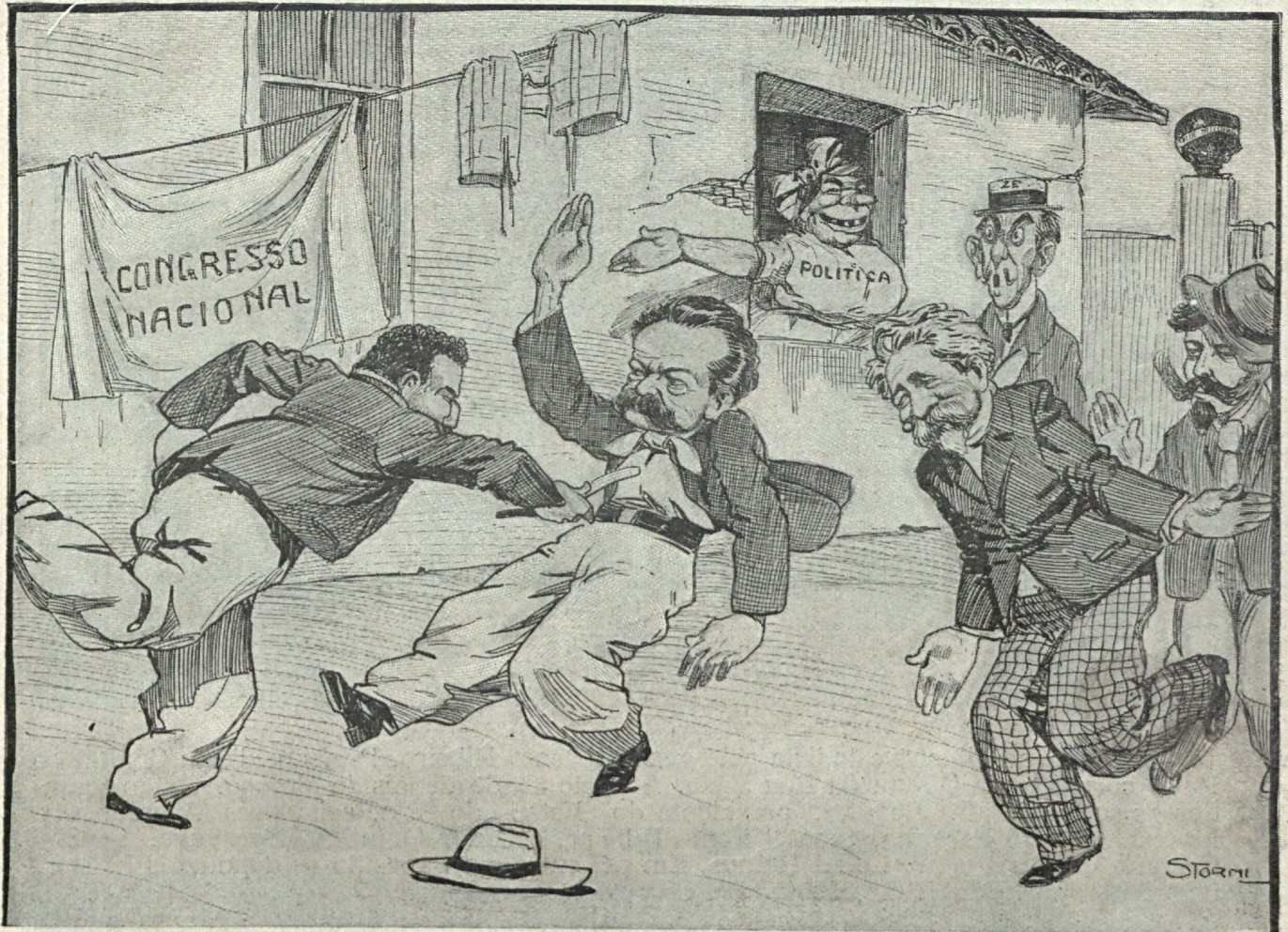
O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, fez um energico discurso, concitando os deputados ao trabalho para o qual lhes paga a Nação.—(*Dos jornaes*)

Sabino Barroso:—A Camara precisa cumprir o seu dever. Basta de malandragem. A Nação, que nos paga regiamente, tem o direito de exigir de nós que ao menos os orçamentos votemos. Entretanto, até hoje os senhores deputados continuam a receber o subsidio, sem o menor esforço para merecel-o decentemente.

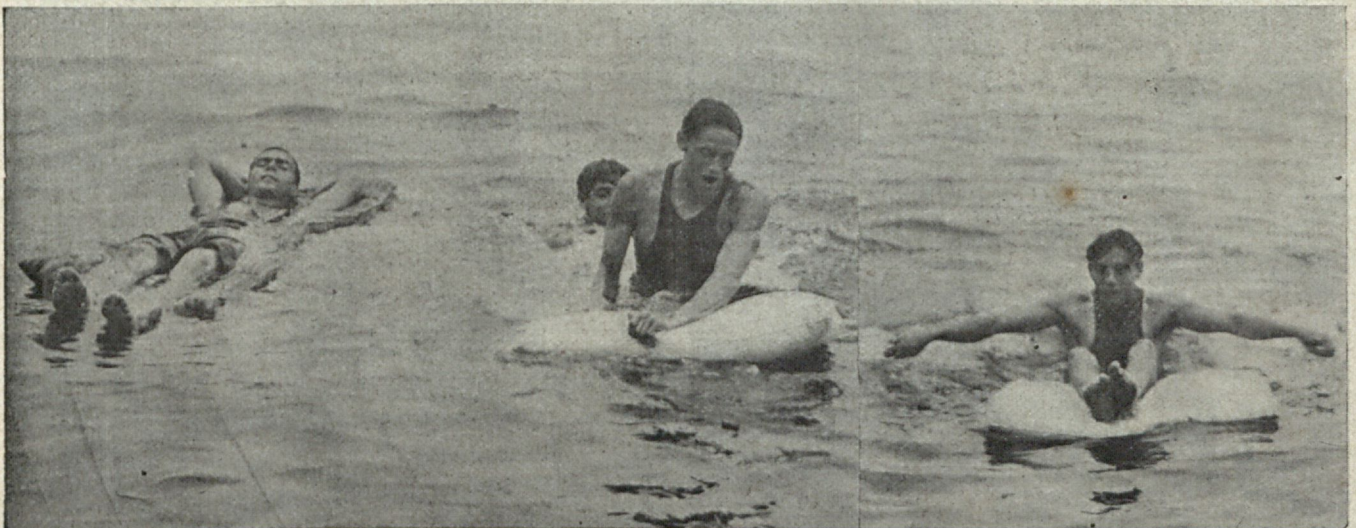
UM CRIME HORRIVEL

Ha dias, no largo do Rosario, foi encontrada, decepada, a cabeça de um recem-nascido. Verificou-se logo que se tratava de um crime horrivel. E os nossos bisonhos, inexpertos Sherlocks puzeram-se em campo. Mas, parece, neste caso sensacional elles serão tão felizes quanto foram na descoberta do assassino de Sarah.

A parda Maria Helena, sobre a qual recahem graves suspeitas de cumplicidade no crime.

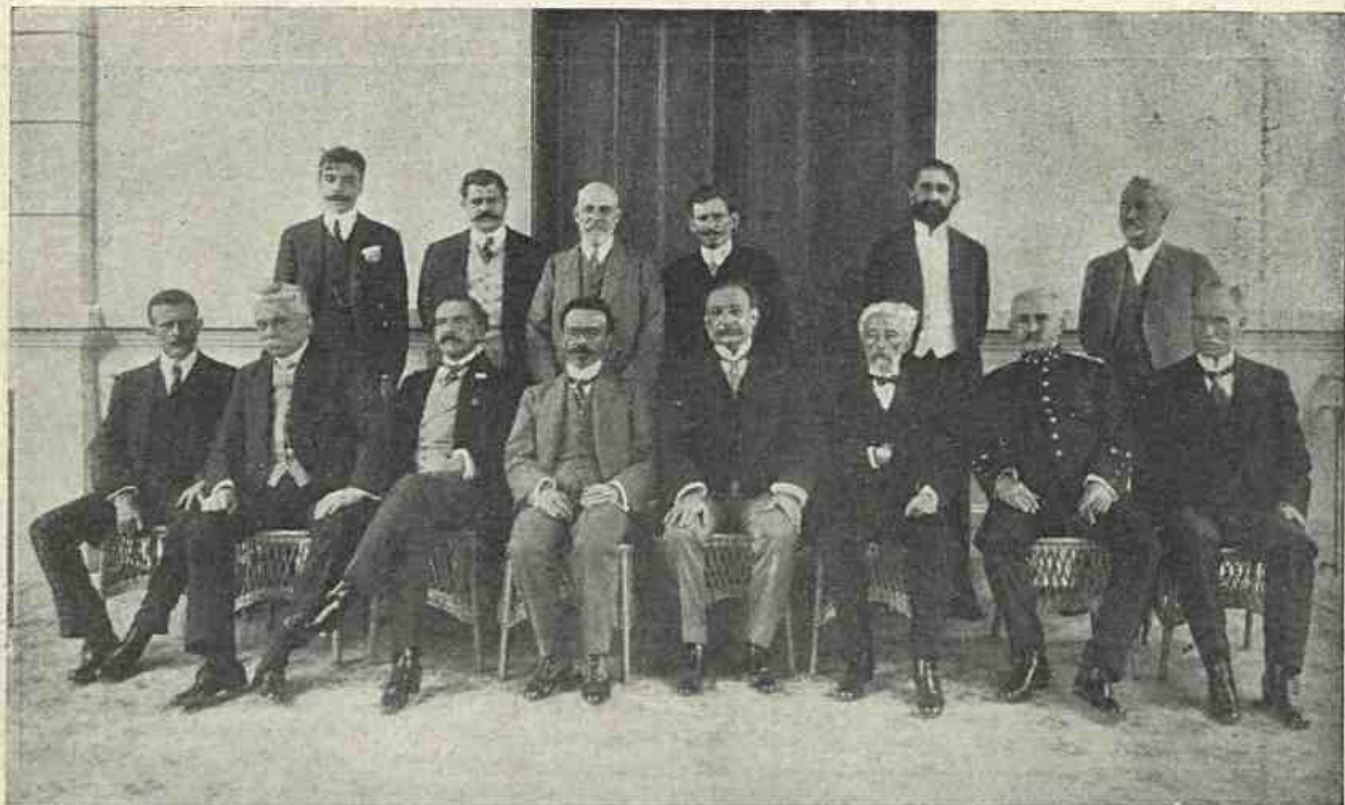
A expedição allemã que pretende explorar o Oceano Arctico partirá em Junho de 1913, sob a direcção do tenente Schroederstrauz.

Depois de uma demora de trez annos e meio, a expedição regressará pelos oceanos Pacifico e Atlantico. A commissão de sabios que tomará parte nesta viagem é composta de oceanographos, geologos, cartographos, zoologos e botanicos. As opiniões dos entendidos têm sido favoraveis ao programma d'esta expedição.

O NIVEL PARLAMENTAR

(Tem havido na Camara discussões em que os deputados empregam, injuriando-se mutuamente, a mais baixa linguagem—(*Dos jornaes*).

Irineu Machado—Commigo é só na navalha! *Cunha e Vasconcellos*—Pois aqui é no puro rabo de arraia. *Flores da Cunha*—Eta! negrada. Vou já fazer uma gauchada... *Serzedello Corrêa.* Isto é mais pandego que o Circo Spinelli—*A politica*—Assim é que eu gosto. E' o meu pessoal do *alaca! Zé Povo*—Santo Deus! que vergonha! Que ignominia! Como o nosso parlamento tem descido... Isto até parece uma senzala!

UMA INVENÇÃO EXCELLENTE

Experiencia dos salva-vidas de cortiça, invenção do Dr. Angelo Pinheiro Machado. A experiencia foi realisada na praia do Flamengo, no dia 19 do corrente. Os salva-vidas têm o formato de colchões.

DR. NILO PEÇANHA

Almoço offerecido ao illustre estadista pelo general Bento Ribeiro, Prefeito d'esta Capital, a 18 do corrente, na Quinta da Boa Vista. Aspecto tirado depois do almoço. Estão sentados os senhores O. Botelho, presidente do Estado do Rio, senadores Azeredo, P. Machado e Nilo Peçanha, general Bento Ribeiro, senador Quintino Bocayuva, general Caetano de Faria e Dr. Leoni Ramos, Em pé, entre outros, estão os deputados F. Hermes e Pereira Nunes.

AS FESTAS DE CARIDADE

Senhoritas que tomaram parte no espectaculo realisado no Jardim Zoologico desta Capital, em beneficio do asylo Santa Isabel.

DE DEGRAO EM DEGRAO...

Zé Povo — Foi descendo de degráo em degráo até chegar á miseria que é hoje. Veiu do tempo dos Cotegipes, dos Zacarias, dos Rio Brancos, até a época dos Regos Medeiros, dos Serzedellos, dos Cunha Vasconcellos... E é a isso que se chama o parlamento brazileiro ?

CONGRESSO DE ESTUDANTES

Estudantes brazileiros que seguiram para Lima, Perú, afim de representar o nosso paiz no Congresso Internacional de Estudantes, a reunir-se naquella Capital. Grupo tirado no caes Pharoux, por occasião do embarque.

Premios d'O MALHO

Ao Sr. Alfredo Gomes pagámos o premio de 20$000, d'*O Malho* 503 de 4 de Maio, sob o n. 43,072, extrahido em 25 do mesmo mez e pertencente ao Sr. Beraldo Sacchi, negociante em Valença, E. do Rio.

FESTAS INTIMAS

Aspecto da festa realisada na residencia do Sr. Domingos Guimarães, para commemorar o baptismo de sua filhinha Floriana, nesta capital

O PALCO DA CAMARA

Na Camara, as galerias divertem-se immensamente com o espectaculo, ora tragico, ora grotesco, que lhe offerecem os deputados.—*Dos jornaes.*

Zé Povo:—E ainda ha ingenuos que procuram outros espectaculos! Pois para mim nada ha melhor que as sessões da Camara. Aqui ha de tudo e para todos os paladares. Ha occasiões em que até parece que a gente está na Saude. Uma belleza!

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

As graves irregularidades havidas domingo passado, no prado Itamaraty, empanaram o brilhantismo de sua festa sportiva, devido á precipitação com que agiu a directoria do sympathico Derby-Club, na realização do sexto pareo, e que originaram os graves conflictos que se deram, por occasião do encerramento da corrida.

A sahida do segundo pareo foi um verdadeiro desastre, e ainda peior a do ultimo pareo, em que ficaram parados tres animaes.

A concurrencia foi regular, havendo muita animação nas apostas, elevando-se as mesmas á quantia de 107:000$, tendo a reunião terminado ás 5 e 15, o que vem mostrar a boa vontade da directoria, fazendo correr os pareos á hora marcada.

No costumado *lunch* offerecido á imprensa, usou da palavra o distincto Dr. Oscar Varady, saudando os

chronistas sportivos alli presentes, agradecendo o nosso collega da *Tribuna* Sr. Alfredo Ford.

A principal prova do dia foi levantada pelo cavallo Lamartine, o cavallo das *sombrinhas*, que ainda domingo atrazado, no Jockey-Club, produziu uma carreira triste, talvez porque não convisse o premio a seu proprietario ! ! !

Foram vencedores os seguintes animaes:

Dolman e Banquete, Suzette e Pirajú, Scythian e Turqueza, Eros e Villeta, Forasteiro e Quo Vadis ?, Lamartine e Bonaparte e Senador e Milonga.

JOCKEY-CLUB

Esta veterana e conceituada sociedade abre amanhã os seus portões, para realizar mais uma reunião sportiva, tendo organisado um bom programma composto de oito pareos.

D'essa reunião farão parte, como principal attractivo o *Grande P. Ypiranga*, na distancia de 1.650 metros e 4:000$ ao vencedor, prova esta destinada aos nacionaes e o *Classico Proprietarios* para estrangeiros, na distancia de 1.750 metros, com o premio de 3:000$, achando-se alistados n'esta ultima Voluptuosa, Honor, Barrabás, Thoede, De Rezske, Corindon e outros.

O pareo *S. Francisco Xavier* tambem está bem organisado e certamente despertará grande interesse pelos apaixonados deste adeantado sport, que amanhã affluirão ao Jockey-Club.

Em seguida apresentamos os nossos palpites

Agadyr—Betty—Helios
Accacia—Pharizeu—G. Augustus
Good Bye—Limbo—Forasteiro
Dieudonat—Barbeau—Milonga
Rio Pardo—Soberbo—Martha
Voluptuosa—Barrabás—Bonaparte
Mogy Guassú—Roxana—Dora
Eros—Cicero—Villeta

DERBY-CLUB

Hoje, ás 4 1|2 da tarde, serão encerradas na secretaria d'esta sociedade as inscripções para a corrida do dia 7 de Julho proximo vindouro.

DIZEM... ETC...

...que um nosso collega de um matutino roseo, concurrente á *Taça Seabra*, a estas horas lava-se em agua de rosas, por ter passado em numero de pontos o chronista deste semanario.

Quem é ?...

...que o Dominguinhos inventou um novo tinhorão, procurando fazer concurrencia a um competente *entraineur*; mas ainda dão poude ver o resultado...

...que o Eduardo Motta fica desgostoso, ao penetrar na sala destinada aos representantes da imprensa e ver tantos *meninos* como seus collegas.

Tem razão, *seu* Motta...

...que o Fernandes Costa, do *Fon-Fon*, está disposto a dar os palpites na *Taça Seabra* pela sua vontade, porque os sabidos o fazem sempre ficar atrazado.

DIVERSAS

Os animaes pertencentes ao Sr. general Pinheiro Machado, Pirajú, Zola, Cangussú e Japoneza, foram entregues ao competente «entraineur» capitão Christiano Torres, sendo provavel que esses parelheiros passem ao regimen do bridão.

— Estreará amanhã o potro francez Georges Augustus, da Ecurie Paris, cujos galopes tanto têm dado que fallar.

— Os pensionistas do «stud» Hime & Roxo, Voluptuosa, Agadyr e Rio Pardo, terão na corrida de amanhã a direcção do jockey Pablo Zabala, por se achar suspenso o jockey Pedro Costa Filho.

Com a ultima corrida ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes á *Taça Seabra* que occupam os primeiros postos :

Julio Barreiros, 81 pontos; Olegario Kerth, 81; Daniel Blatter, 79; Eduardo Machado, 79; Jonas Cunha, 79; Briani Junior, 77; Romeu Maina 77 e Aldo Klaes, 76.

A. K.

HOSPEDES ILLUSTRES

Aspecto da conferencia que o Sr. Ruben Dario, acclamado poeta de Nicaragua, não fez nesta capital. O conferencista mandou á ultima hora ler sua conferencia por um dos seus secretarios, o que causou geraes reparos.

PARA O
BANHO
GERAL ou PARCIAL
USAE SEMPRE
o SABÃO
ARISTOLINO
DE
OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSAMENTE
ANTISEPTICO
ANTIPARASITARIO
CICATRISANTE
ANTIECZEMATOSO
VIDRO 2#000
A VENDA EM
QUALQUER PARTE

Antonio Parahyba (S. Paulo)—A sua poesia não póde ser publicada, porque não presta. Apenas por isso. Entretanto, para que o senhor não pense que somos injustos, ahi vae o tercetto final. E' um assombro! Até parece do Osorio Duque Estrada:

«Mas! se outro amas... Oh! anjo tut'lar dos meus [sonhos
(Doce vigem, de tão bellos modos risonhos,)
Deixa que eu gose a doce e... perfida illusão.»

Raul Silva (Rio)—O seu soneto está realmente fraco. Resente-se de deffeitos que vão ser facilmente corrigidos. Foi por isso que não o publicamos. Mas, não desanime. O senhor é um moço esperançoso. E depois, creia, muita gente que hoje subiu o galarim da fama, começou peior...

Celmio Lyra (Rio)—Começámos a ler o seu conto: «Ia alta a noite». Ora, nessas alturas, e como somos rapazes honestos, que não perambulam a deshoras, resolvemo-nos esperar que amanhecesse... E' e que estamos fazendo...

Gastão Pereira dos Santos (Rio)—Sim, você tem razão, Santos amigos. A gente paga para ter boa policia e, afinal, nada tem que com isso se pareça. Como, porem, mal de muitos consolo é de todos,lembremo-nos patrioticamente que em Paris a cousa ainda é peior que no Rio de Janeiro.

José Alves Sobrinho (Campina Grande, Parahyba) —Você é um descarado plagiario. O soneto *A Mulher*, que nos remetteu e que publicámos em o numero de 15 do corrente não é seu. E' de Mucio Teixeira, a cuja custa quiz você fazer figura, illudindo a nossa boa fé, visto como não podemos guardar de memoria tudo quanto de bom haja publicado na poesia nacional. Porém, como mais depressa se pega um ladrão do que um cão,cá está você seguro pela golla e amarrado ao pelourinho em que devem estar os meliantes da sua ordem.

José Camargo (Campinas)—O homemzinho já teve o merecido castigo. Não o recomendamos ao padre Julio Maria, como o senhor aconselha. Isso ainda seria muito bom para elle,porque o padre poderia incluil-o nas commissões de recepção do Anti-Christo, cuja vinda elle annuncia, para depois de Paul Adam. Fizemos peior. Escavacamol-o, como aquelle heroe do Eça.. E muito gratos pela sua communicação.

I. Neves (S. Paulo)—Diz você que no seu pensar,

HOSPEDES ILLUSTRES

Excursionistas norte-americanos em visita ao Brazil. Aspecto da visita que, em companhia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, fizeram á Hospedaria de Immigrantes, na ilha das Flores.

TEUTOS-BRAZILEIROS

Teutos brazileiros no Rio Grande do Sul. São os distinctos industriaes Otto Kletz, Edwin Sauer, Carlos Hubner, Alfredo Friedridt, Bruno e Willy Friecredt e Carlos Mumberg

as mulheres não fazem a felicidade dos homens, como é crença geral; fazem a sua infelicidade. Ora, seu Neves, você assim está se trahindo. A gente vê logo que se trata de um coió sem sorte. Olhe, ahi mesmo em S. Paulo ha muita gente que pensa de modo diametralmente opposto ao seu. Consulte, por exemplo, o Renato Miranda, o coronel França Pinto, o velho Barjona e até o feiissimo Leopoldo de Freitas. Estamos certos de que elles não concordarão com você. Depois, Nevesinho, esse odio ás mulheres desperta sempre desconfianças. Vê lá se nessa edade ainda fazes asneiras...

J. Capigahy (Bahia) — Fomos procurar a pessôa que nos indicou. Disse-nos ella, peremptoriamente, que não quer mais negocio algum com o senhor, de quem tem pessimas informações. Não podemos, pois, satisfazer o seu pedido. E já que nos consultou, tomamos a liberdade de lhe dar um conselho: mude de vida. O senhor, no caminho em que vae, acaba na penitenciaria. Isso é tão certo como dous e dous serem quatro.

AMIGO URSO

Luiz Vianna: — Vae Severino, vae ver como é boa a Europa quando se deixa o paiz a toque de caixa. Conheço muito isso.

Severino: — Maldita hora em que me deixei empolgar pela rhetorica. Estou agora convencido de que o peior amigo urso de um homem é a sua oratoria...

OS NOSSOS AMIGOS

Dr. Gersino Tavares da Cunha Mello, advogado em Recife, Pernambuco, em cujo fôro é muito conceituado

Heitôr Silva Campos—Envidaremos todos os esforços ao nosso alcance para evitar a repetição do facto que tanto o aborrece. Saiba, entretanto, que não podemos evitar que qualquer biltre ousado lance mão do nome alheio para subscrever babuzeiras que nos remetta.

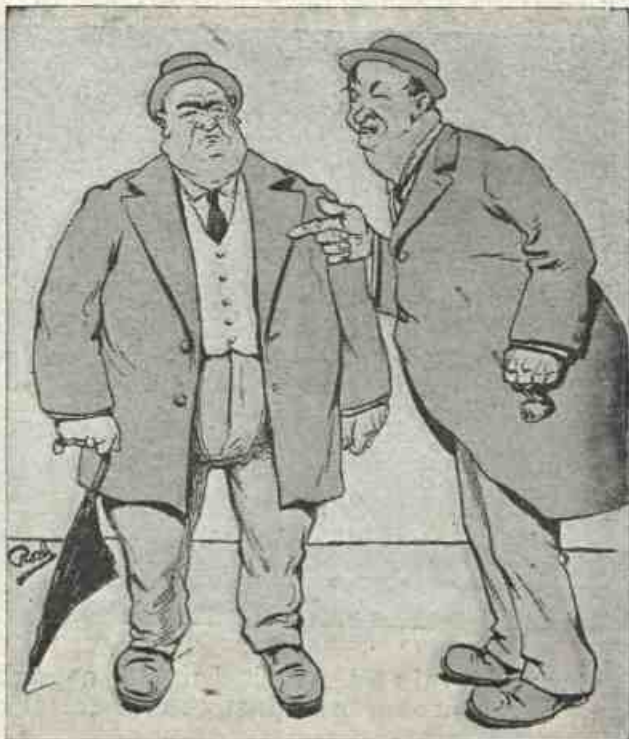
Dulce Pilar Drummond (Rio) — A seu pedido foi satisfeito, como vê. Quanto á poesia a que allude, vamos procural-a. Talvez, devido á enorme correspondencia diaria que nos vêm ás mãos a sua carta se haja extraviado. Entretanto, se tiver guardado copia, nol-a remetta. E recebemos como uma alta gentileza a promessa da sua proxima visita a esta redacção.

Job (Parahyba do Norte) — O seu pensamento vae aqui mesmo. Eil-o :

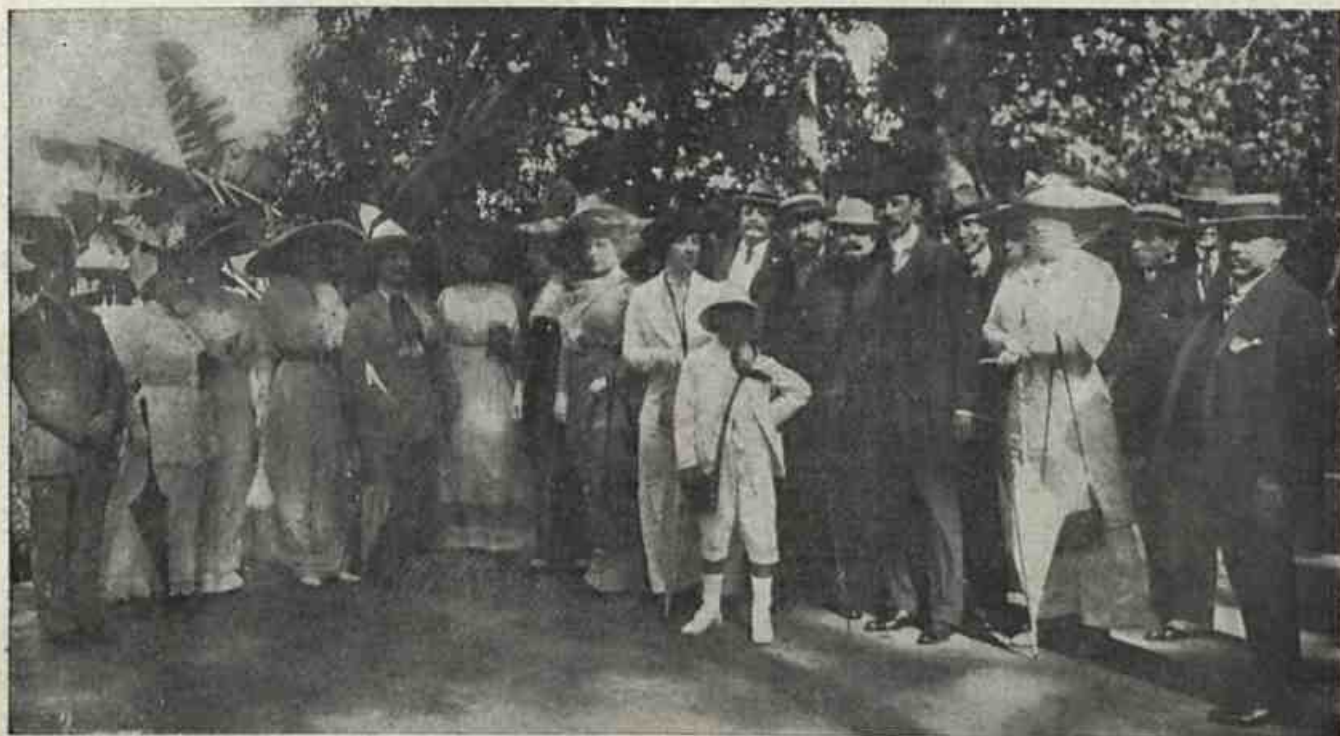
«A' Esperança de Carvalho :

Oh ! quanto é triste ver-se uma mulher que brilha e fulgura nas paginas de uma revista como o *Malho*, que tem tido e continuará a ter todo o apoio pela mais alta sociedade fingir ignorar o valor dos homens (quando elles são os agentes superiores das nações) chamando-os de bichinhos vis que rastejam pelo chão da terra, como disse a senhorita D. Esperança de Carvalho em um pensamento publicado num *Malho*, cujo numero não me faz lembrar agora !...

E' triste, é muito triste ! Quem assim pensa não repugna tudo quanto é baixo, vergonhoso e degra-

ORA, DEIXAL-OS !

— Vio você ? O Alcorta e o Zeballos não quizeram ir á festa do Saenz Pena em honra ao Campos Salles !

— Ora, deixal-os ! São ambos bananeiras que já deram cacho. Com essas attitudes contra o nosso paiz, só conseguem cahir no ridiculo.

HOSPEDES ILLUSTRES

Aspecto do «Pic-nic» offerecido a Paul Adam, nesta capital, pelo Sr. ministro das relações exteriores. Vêm-se os Srs. Paul Adam, Lauro Muller, Enéas Martins, etc.

OS QUE SE CASAM

Casamento do Sr. Acacio Dunato, negociante no Curato de Santa Cruz, nesta Capital, com a senhorita Justina Guerra. O casamento foi realisado naquelle Curato

dante e tem o cerebro amollecido como o dos misantropos é o dos infelizes...

Raul Cesar da Fonseca Osorio (S. Francisco do Sul, Santa Catharina). — Agradecemos-lhe a gentileza da communicação e almejamos-lhe vasta prole e onstante ventura.

Patricio Menezes (Belém, Pará).—Vamos ler o seu livrinho. Depois, diremos algo a respeito.

Um brazileiro (Santos)—Vimos a photographia publicada pel'*A Fita*, Custa a crer que um brazileiro digno d'esse nome faça o que fez o tal Anacleto, enxovalhando assim a bandeira nacional. Não comprehendemos, realmente como o Santos, que é um espirito equilibrado, publicou uma photographia d'aquellas. A gente fica a pensar que a estupidez do Nascimento Junior era contagiosa...

Souto Bastos (Fortaleza, Ceará).—Vamos procuraas informações que nos solicita e, logo que as obtenhamos, teremos o maximo prazer em satisfazel-o.

Jephte Maia (Villa Rio Branco, Acre). — Estamos scientes de que não foi o senhor o signatario da carta que publicámos em o nosso numero 490 e na qual havia referencias desairosas a monsenhor Francisco Leite Barbosa.

Dr. José Maria Tourinho (Rio). — Gratos pela communicação.

J. Fernandes (S. Miguel de Campos, Alagôas) —Póde escrever ao secretario do Aero Club Brazileiro, por intermedio da redacção d'*A Tribuna* no Rio de Janeiro. Elle lhe dará todas as informações que o senhor deseja, com a minucia indispensavel,

Jose Granadero (Rio) — Nós bem o avisámos de que você acabava sendo expulso pela policia. Você

OS NOVOS PAREDROS

O Dr. Salles Filho, deputado pelo Districto Federal

CORRA O MARFIM !

Hermes : — E que tal, *seu* Pinheiro, essa opposiçãosinha ?

Pinheiro : — E' natural. Por mais que se faça não é possivel agradar a todos. Mas deixe correr o barco, marechal, o povo acaba acostumando...

não quiz attender aos nossos conselhos e agora queixa-se. Pois queixe-se apenas da sua falta de juizo, que, ao que parece, é muita. E veja se agora se regenera de verdade....

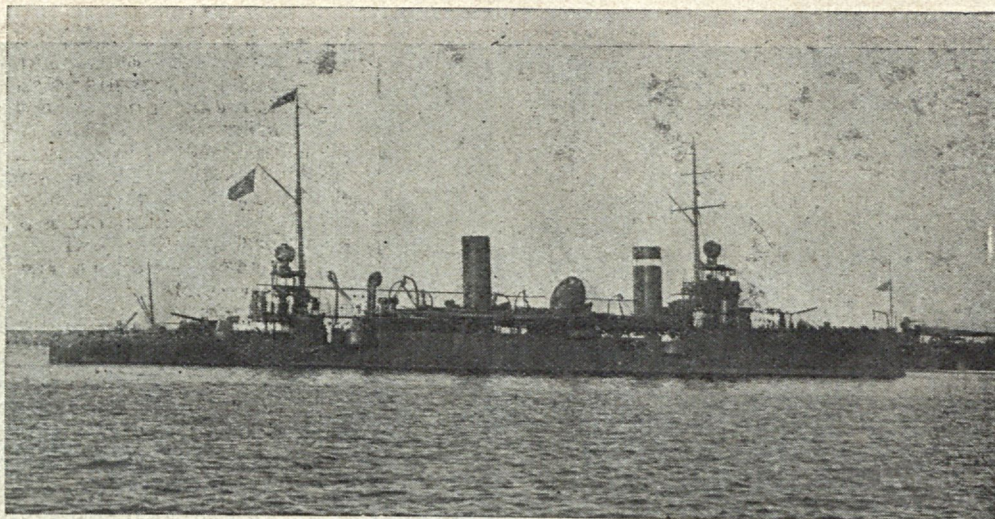
João Baptista (Amazonas, Curityba)—Vamos ler com a devida attenção os seus trabalhos. Depois, se for possivel, terão ambos publicidade.

F. Motta (Belém, Pará) —Promette no ultimo terceto do seu soneto que:

Meu ideal, sublime formosura
P'ra o futuro serei mais brioso
No bom progresso da litteratura.

Pois, quando fôr mesmo mais «brioso», appareça, que será muito bem acolhido. Por emquanto, com tão pouco «brio», é que não pode ser.

Dr. Cabuhy Pitanga

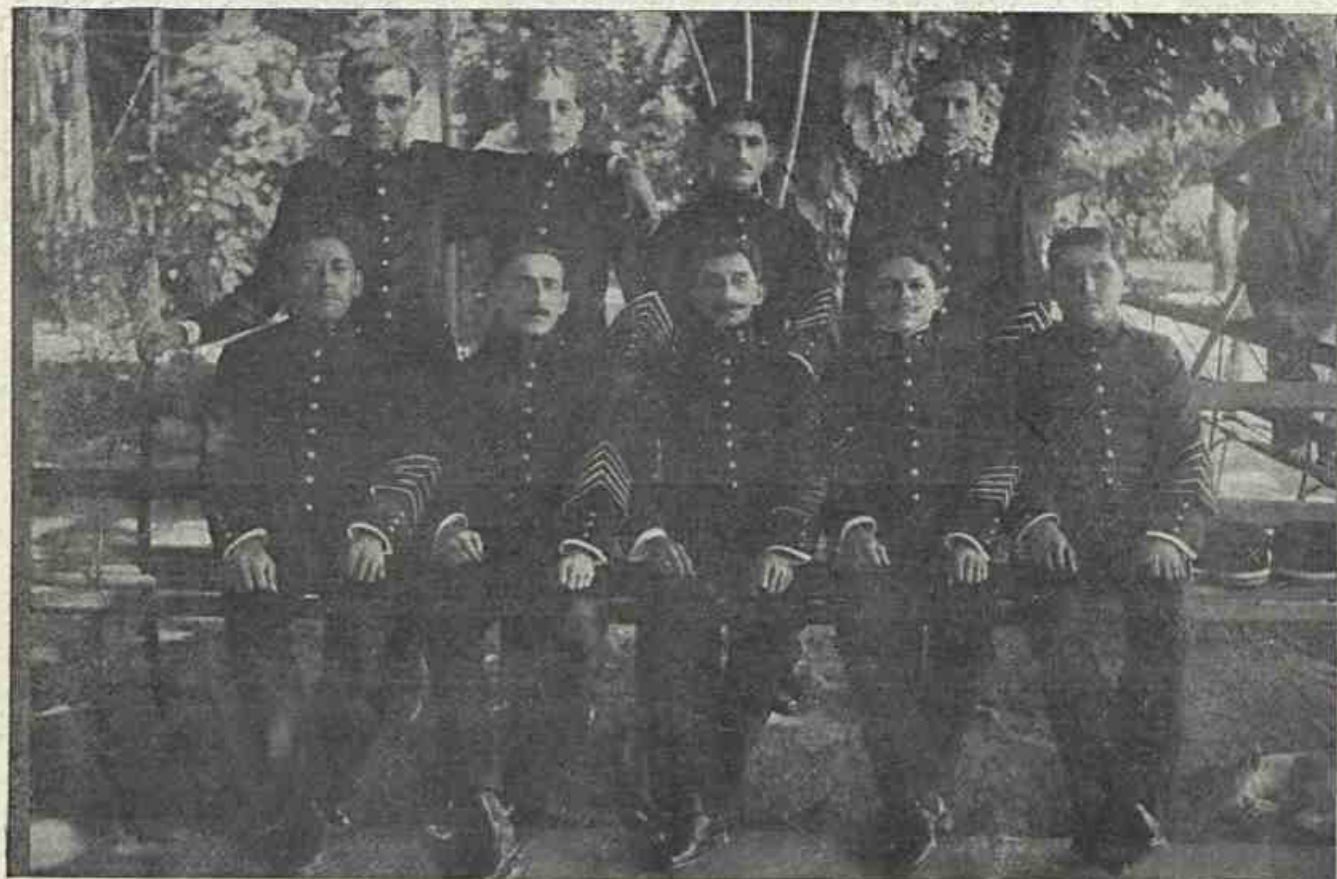
A NOSSA MARINHA DE GUERRA

O cruzador *Tymbira*, capitanea da esquadra brazileira que durante alguns mezes esteve nas aguas do Paraguay. Essa esquadra era constituida por onze unidades: cruzador *Tymbira*, destroyers *Sergipe*, *Matto Grosso*, *Rio Grande do Norte* e *Paraná*, monitor *Pernambuco*, vapor tender *Itajubá*, avisos *Vidal de Negreiros*, *Oyapock* e *Cananéa*, e contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

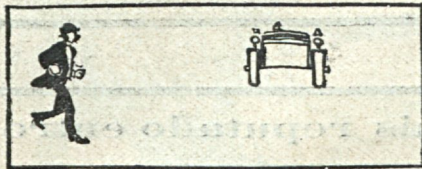
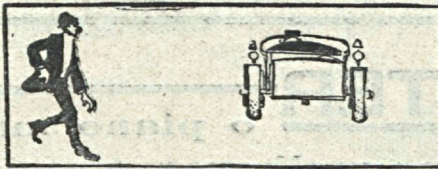
Capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, commandante da esquadra brazileira estacionada no Paraguay. Exerceu esse commando desde 1° de Dezembro de 1911 até maio de 1912.

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Primeiro tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides, assistente do commandante da esquadra brazileira, estacionada no Paraguay, durante as ultimas revoluções que ensanguentaram aquella Republica.

O NOSSO EXERCITO

Officiaes inferiores da segunda companhia isolada do Exercito. Essa unidade militar estaciona em Fortaleza, Estado do Ceará

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

SCENA DE RUA, EM TRES QUADROS

— Ahi vem um.

— Desviemo-nos por aqui,

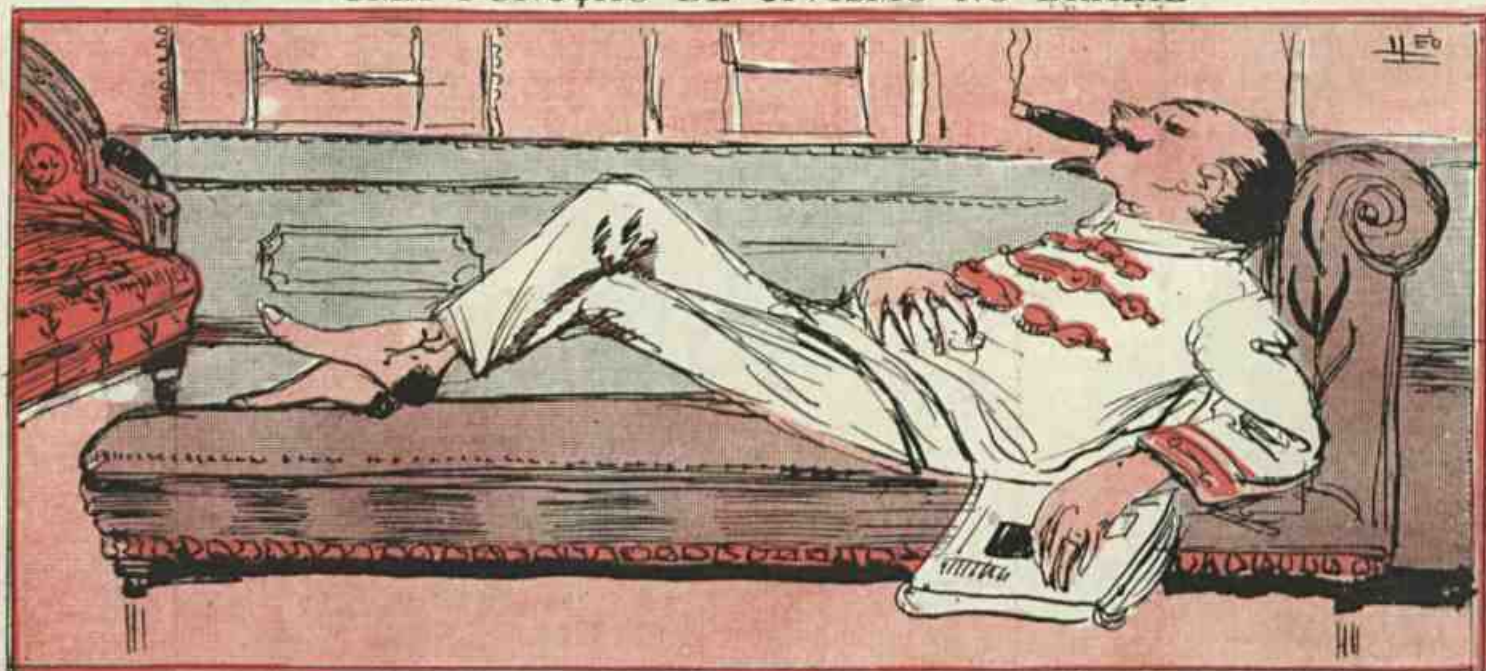
Zás... ficou debaixo...

SALADA DA SEMANA

E no meio d'esta *mixordia* politica, em que ninguem se entende, sem organização, sem partido e sem idéas, levanta-se clamorosa a gritaria chorosa das magdalenas arrependidas, que, banhadas em lagrimas, lamentam o tempo perdido em prol de um ideal que agora está mostrando que não é aquelle que *ellas* sonhavam...

A CARESTIA DA VIDA

O PESADELO DO POBRE
—Decididamente, não se póde dormir socegado nesta terra...

UMA FUNCÇÃO DE CIVISMO NO BRAZIL

A vida dum Exmo. Sr. deputado. Só ha o inconveniente de alguma dorzinha de barriga uma vez ou outra.

A desillusão é o maior tormento das almas nobres e apaixonadas. Quando a desillusão nos fere o coração, as lagrimas nos vêm aos olhos e um grito, senão um soluço forte e plangente, nos foge d'alma, soluço que parece o echo do coração que se despedaça.

Assim como o orvalho vivifica a flor, a lagrima alenta o coração ferido pela cruel e terrivel desillusão. —Necy Cavalcante (Jacarépaguá).

*

A alguem:

O coração do homem é como um vulcão que de sua cratera lança as lavas de odio, hypocrisia e ingratidão.

*

AO DEOLINDO

Se um dia, caro amigo, fascinado
Por um olhar ardente,
Me disseres, de amor allucinado
Estares nella crente...

Eu te direi: engano, falsidade:
Chiméra, idéa vã!
O amor, a estima, a amizade
Procura em tua irmã.

Affonso Sabarense (Raposos, Minas)

*

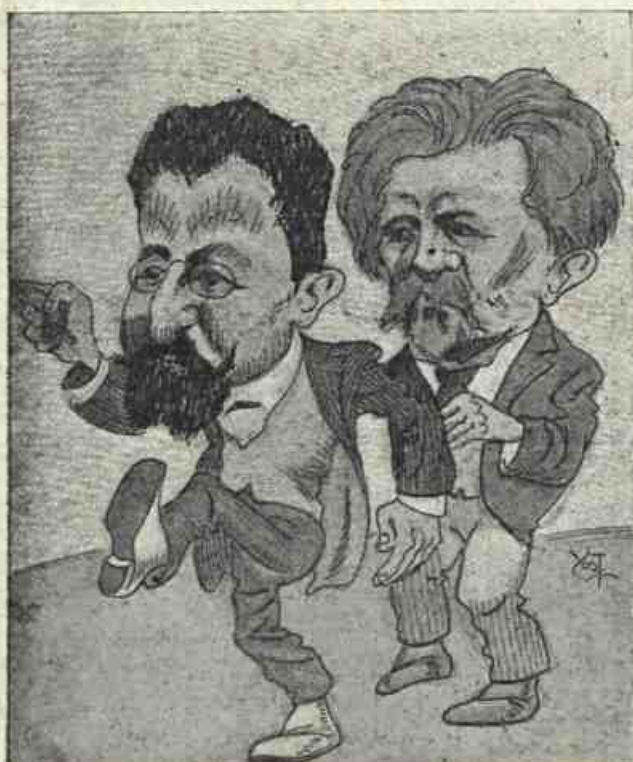
Dedicado a A. J. M. S.:

Se pudesse impedir a marcha do tempo, escolheria os teus labios para serem o ponto permanente da barquinha da minha vida.—Olivia Mendes (Botafogo.)

NOS DOMINIOS DOMESTICOS

O Dr. João da Matta Ramos Costa, integro magistrado bahiano, juiz de direito de Minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia. Rodeiam-no sua Exma familia e dous creados. Photographia tirada por occasião do seu embarque para Maracás, comarca para a qual foi removido

O CAMELLO DE TARTARIN

Na Camara, o deputado Serzedello Corrêa não larga o deputado Irineu.
(Dos jornaes)

Irineu Machado:—Mas, que diabo! o Serzedello quer mesmo grudar-se a mim, como uma ostra? Ou quererá elle fazer de Camello de Tartarin commigo?
Serzedello:—Ataca, Philippe, ataca!

A tes beaux yeux:

Ce ne sont pas seulement les jolies phrases
Qui assegurent l'amitié sincére...
Un cou d'œil...parfois...nous fait captives...
En demontrant la fermeté...si chere!...

Nina (Rio Vermelho, Bahia.)

*

Para que o orgulho, esta grande ignorancia humana, se a vida é a verdadeira duvida? Dias de felicidades, vespera de infortunios! abysmo coberto de verdejantes golphos, onde nos precipitamos, julgando-nos firmados em solido terreno.—Corina de Barros (S. F. Xavier.)

*

A' terna Elisabeth Leal:

Não fossem as saudades que me atormentam desapiedadamente, e eu me consideraria feliz, só por saber que, no mundo, um coração amigo palpita por mim, soffrendo com as minhas dores e rejubilando-se com as minhas venturas.—Guiomar Leal (S. Miguel, Bahia.)

*

Está conforme — LE BLOND

VIAJANTES NO INTERIOR

O Sr. Joaquim Ferreira de Mattos, interessado da casa Herminio Ferreira & C., de S. Paulo, viajando no norte do mesmo Estado. Photographia feita em Lagoinha.

O JUBOL

REEDUCA O INTESTINO

Queixai-vos de:

Prisão de ventre
Enterite
Vertigens
Hemorrhoides
Azia
Enxaquecas
Insomnia
Lingua suja
Cansaço e tristeza
Mau halito
Pallidez
Espinhas e furunculos

UM SO' destes symptomas mostra que o vosso intestino funcciona mal ou insufficientemente, mesmo que pareça funccionar com regularidade. As materias fecaes demorando demasiado tempo no vosso intestino fermentam. As toxinas perigosas que ellas produzem são absorvidas pelo sangue e envenenam todo o organismo.

E' preciso evacuar o intestino (sem meios violentos) reacostumando-o lentamente a funccionar. Sem em nada mudar nos vossos habitos, o **Jubol** tomado todas as noites reeducará o intestino e dirigirá os alimentos nelle accumulados. Tereis assim um intestino limpo e são, o qual terá recuperado de novo toda a sua actividade e o seu bom funccionamento.

—Sobretudo não esqueça do meu JUBOL, indispensavel em viagem...

O JUBOL é o laxativo ideal que realisa a

«REEDUCAÇÃO DO INTESTINO»

Uma ruidosa communicação á Academia de Sciencias de França demonstrou o perigo dos purgativos que causam com o tempo a enterite, e provocou a grande acceitação de um novo remedio **Jubol**, o qual foi qualificado como o «**Reeducador do Intestino**». Esta propriedade é effectivamente muito especial a elle e nenhum outro remedio goza das mesmas faculdades.

O Jubol forma esponja no intestino, absorvendo dezeseis vezes o seu volume d'agua.

Elle ajuda o funccionamento insufficiente das glanulas intestinaes e tem uma acção excito-motrice sob a tunica muscular do intestino.

Esta triplice acção faz do **Jubol** o producto unico de uma alta efficacia na prisão de ventre e na enterite muco-membranosa.

Exigir o nome do inventor preparador **Chatelain**, o qual prepara:

URODONAL — contra acido urico;
GLOBEOL — contra anemia e fraqueza em geral;
FILUDINE — contra paludismo, diabetes e molestias do figado.

Todos estes productos approvados pela Directoria Geral de Saude Publica

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias. — Agente geral para o Brazil: G. BUREL.
Rua da Quitanda 161 — Rio de Janeiro

Doce Recordação
Valsa
por Hilarino Vieira
Ao laureado maestro Tristão Junior
1ª vez
2ª v.

stac
D.C

Elisiario da Costa Dourado, residente em Manáus, Amazonas. E' collaborador do nosso *Album de OEdipo.*

Cicero Carlos da Rocha, disciplinado 1· sargento do 5· regimento de artilhariado Exercito,ora estacionado em Aquidauana, Estado de Matto Grosso.

Antonio Pereira Pinto, amanunense da Intendencia de Cuyabá, Matto-Grosso.

O CASO DO CEARA'

Fortaleza, a formosa capital cearense, viveu, durante um longo periodo de agitações politicas, em constantes arruaças. Esse é um dos aspectos da cidade, depois das lutas que a ensanguentaram

O Sr. Theodoro Roosevelt declarou aos seus amigos que,sob certas condições,poderia retira-se do Partido Republicano e formar uma nova aggremiação politica,

Disse ainda o ex-presidente que o povo tem necessidade de um partido progressista.

Assegura-se em Tokio que na Mongolia está sendo activamente organizado um exercito de cem mil homens, com armamentos e equipamentos modernissimos, para derrubar a Republica e restaurar a Monarchia,

A Russia auxilia os organizadores do exercito e, segundo conta já lhes forneceu armas e algum dinheiro.

Os jornaes de Buenos Ayres publicam os pormenores do banquete que muitos argentinos da melhor sociedade offereceram, no edificio do Jockey-Club, ao Dr. Souza Dantas.

Trocaram-se amistosos brindes, pronunciando bellas saudações os Srs. Julio Roca Filho, Dr. Souza Dantas, Dr. Uriburú e Antonio Pinero,

Em Paris os jornaes continúam a manifestar grande pessimismo a proposito do resultado das negociações para resolver-se o conflicto marroquino entre a França e a Hespanha. O *Echo de Paris* diz que o rompimento d'essas negocioções, se se fizer *in extremis*, é uma má solução.

Da mesma opinião se mostra o *Figaro*.

RAPTO

A D. Prazeres:

Vamos, querida... Minha doce amada
Vamos risonhos pela estrada em fóra
Sob este azul de noite enluarada,
Gozar o amor, que em nosso peito mora...

Porque temes mulher? Porque descora
A tua tez mimosa e alcandorada? !..
Não hesites... sigamos, sem demora,
Antes que rompa a clara madrugada...

Vamos, querida... A lua, constellada,
Que vê nossa paixão em devaneio,
Nos cobrirá com seu manto de arminho,

Para que alguem, que venha pela estrada.
Não nos encontre a sós... E, n'este enleio
Possamos conquistar nupcial carinho!...

ALVARO ARAUJO FERNANDES

Recife

DECLARAÇÃO

A' joven M. V.:

O' minha doce e cara Margarida,
Deusa regente de minha paixão,
Vem acalmar com tua voz querida
Os fortes gritos de meu coração.

Tú que um sorriso por favor me deste,
Tú que meu olhar por compaixão lançaste,
Vem ajudar-me e preparar a haste
Do meu amor que para ti fizeste.

Eu que te adoro apaixonadamente,
Venho a teus pés, ó bella Margarida,
Dizer que te amo, com amor vehemente;

Que só por ti meu coração palpita,
Que me dás tudo e dás tambem a vida,
Mas que castigas uma voz que grita.

ELOY RIBEIRO

Rio 6-3-912

LONGE...

A Mlle. A. P. F.:

Triste e bem triste é meu viver, distante
De ti, mulher,—emblema de candura!—
Meu coração de dór e de amargura,
Na tua ausencia, soffre a todo instante.

Supportar, já não posso a desventura
Que me fére com força de gigante,
Quando de ti me lembro, fascinante,
E das horas que tive de ventura.

Meu pobre coração padece tanto
Resistindo a esta dór, na Soledade
Em que minh'alma vive toda em pranto

Apagar, só irei na eternidade
Este amor que te tenho, puro e santo,
Envolto no sudario da Saudade!...

ADALBERTO MORENO DE QUEIROZ

Jaguaripe, Bahia

SO'

Ao M. B.:

Hei de acabar assim: — na clausura sombria,
Sobre enxerga nojenta, em catre velho immundo,
E somedte a ouvir, de segundo em segundo,
D'ave nocturna a voz que no ar assobia...

Sem ter piedosa mão que o suor da agonia
Enxugue-me na fronte... exhausto, muribundo,
Deixarei meu «adeus« n'um soluço profundo,
No silencio rolar da lagryma já fria.

Hei de assim acabar!... sentindo a alma ferida
Neste infrene lutar... ferido o coração
Neste supplicio atroz—o ultimo da vida...

E calmo, sem gemer, num desespero mudo,
Succumbirei sosinho, em atra solidão,
Esquecido de pae, de mãe, de amor de tudo...

PEDRO BARROS

Castro Alves, Bahia

ESTRANHO MAL

Para Manuel de Araujo Bivar—Rio:

Eu tenho um mal que me extermina a vida
E pouco a pouco agruras vem me dando.
Não sei que fiz para soffrer! Nefando
Seja esse mal que tanto me trucida!

Se almejo gozar,—visão bem querida
E que meu peito adora soluçando,—
Chega-me o mal e eu. n'alma dorida,
Vejo o final da vida me esperando!

Quem passa a vida assim, amargurado,
Emergido na dor, no soffrimento,
Ao sopro máo do tédio bafejado...

Quem n'alma guarda um padecer profundo:
(Deixem que eu falle sem constrangimento!)
Antes mil vezes não viesse ao mundo!

Macció, Alagôas

X.

PERFIL

Olhos boiando em funda nostalgia,
Bastos cabellos côr da noite escura,
Labios que pedem beijos noite e dia,
Num desejo de gozo e de ventura.

Vejo-a passar,—e a rosea phantasia
Vibra nas cordas da minh'alma obscura,
Uns acordes de magica harmonia,
E sonho... ao ver a excelsa formosura

Tem o cunho das deusas do Oriente
Esta mulher que vaga nesta vida,
E o coração a tudo indifferente;

Por noites de luar, o mar fitando,
Dizem fica por horas, esquecida,
E alguem já a surprehendeu, louca, chorando!...

DUDU' LIMA—30—4—912

Rio Grande do Sul

SE LI!...

(...)

Amo-te e muito; e quasi que asseguro
Correspondido ser no meu affecto.
Se de sonhos o craneo meu, replecto
Trago, tambem o trazes, creio, juro...

Amo-te e muito; e ao meu e a teu futuro
Sonho, e esse sonho meu é tão completo
De ventura e prazer, que o proprio *Ascelo*
Teria inveja d'este amor tão puro.

Amas-me eu sei... eu vejo-o francamente...
Sinto o teu coração pulsar fremente,
E quasi o labio teu dize-me, ouvi.

Mas não precisas declarar-m'o agora,
Porque no teu olhar que em mim julgara
Escripta a confissão, ora se li...

ALCIDES NOVAS

(Em viagem) 27 de Maio de 1912.

SUPREMO ANELITO

A te

Seguir trepido shiavo le tue orme
Spirar la venustà delle tue forme
Per cui guardo, con fede, all' avvenir.

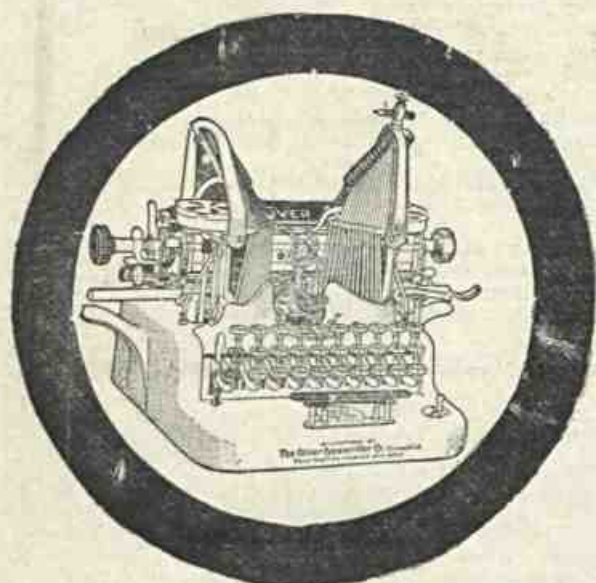
Serrarti fortemente fra le braccia,
ricoprirti di baci, far che il core
batta sul core e la tua bianca faccia
di voluttà s'imporpori e d'amore..

Poi come neve al sole, dileguare
sotto la fiamma delle tue carezze.
e fino al fondo la tazza libare
dei profondi abandoni e dell'ebbrezze.

Dal giorno che ti ridi, ecco i pensieri
che spesso fan le mie pupille asforte:
voglia il Destin che il sogno mio s'avveri
e per te lieto sfideró la morte.

ELBANO BERTINI

Encouraçado "São Paulo"

BOM DIA

Sempre o dia é bom se V. S. usa a machina OLIVER n. 6, porque trabalha todo o dia e todos os dias, sem ficar "doente".

Pense um bocadinho.

Quantas vezes no anno V. S. está mandando a sua machina de outra marca para que se concerte ?

A OLIVER n. 6 é garantida por cinco annos.

LOUIS HERMANNY & COMP.--Rua Gonçalves Dias, 63--RIO DE JANEIRO

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Postaes Masculinos

QUADRINHAS

A ti:
Da branca lua
Amo o languor,
E dos teus olhos
Amo o fulgor.

Da rosa eu amo
A linda cor,
E do teu rosto
Amo o frescor.

Se amo os astros,
Bellos, infindos;
Inda mais amo
Teus olhos lindos.

Se amo ao lyrio
De bella alvura,
Inda mais amo
Tua face pura.

Da aurora eu amo,
A luz serena;
E do teu rosto
A cor morena.

Raymundo N. Leite (Piedade, S. Paulo)

*

Mãi!... quanto é doce e sublime pronunciar-se a palavra mãi! E' neste ser que encontramos todos os carinhos e affagos; é nella que achamos o maravilhoso balsamo para suavisar as nossas dores; é finalmente ao seu lado que vivemos alegres e satisfeitos, sentindo o calor dos seus beijos, o palpitar ancioso do coração, quando nos comprime em seus braços, nos collocando entre o amor e a felicidade.

Oh! triste d'aquelles que cedo perdem os desvelles de uma mãi, porque a vida não passa de um pesadelo, guiando-nos para uma estrada triste, regada por lagrimas e desgostos,

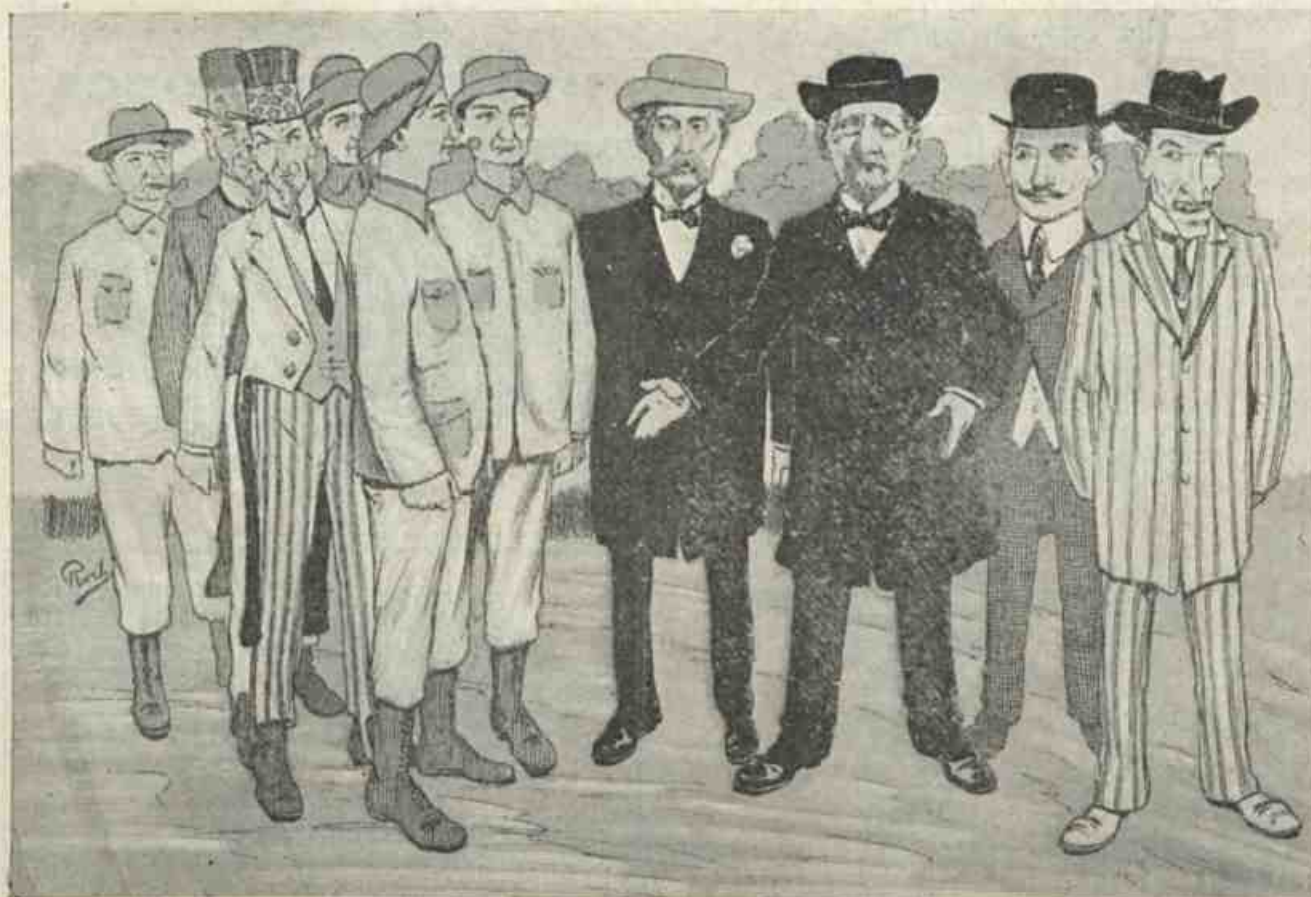
— Saudade, setta que fére o nosso coração, quando distante d'aquelles a quem consagramos sincero e verdadeiro amor — Luiz Honorato (Recife).

*

ACROSTICO

E's tu a flor dentre as flores,
Ufana dentre as mulheres,
Guardando n'alma os amores
Em busca de outros misteres...
Não sei contar-te, não sei.
Immaculei este amor:
A ti sómente eu amei!

Augusto de Carvalho

OS HOMENS DO CAFÉ

Rodrigues Alves:—Resta que, depois d'esta festiva hospitalidade, não vão os senhores, no regresso á sua terra, metter o páu no nosso café... *José Carlos de Carvalho*:—Sim, vocês devem proceder como nossos amigos. *Mister Qualquer Cousa*:—Ah, yes! Nós dizer Estados Unidos que café de Brazil estar magnifico! Nós muito amigo d'esta terra! *Zé Povo*:—Estes *bifes* arrancam-me a pelle,mas são muito amaveis... Quasi valia a pena ser a gente esfollada por elles.

OS NOSSOS AMIGOS

Walter Klaes, chefe de machinas do paquete «Acre», do Lloyd Brazileiro, e Woldemar Klaes, commandante do vapor «Industrial» da mesma empreza. São dois distinctos cavalheiros muito estimados por quantos o conhecem,

---

PENSAMENTOS

A apressada pergunta, vagarosa resposta.

Palavra fóra da bocca, pedra fóra da mão.

O prazer torna-se monotono, a felicidade nunca.

A esmola é a arte mais lucrativa que se possa imaginar.—Pedro Pranchão (Jahú)

*

A Leonor Vianna—Nictheroy:

Assim como o frio physico nos reclama o macio agazalho das pelles, tambem o frio moral da descrença nos implora o regalo confortador da esperança!—Dulce Pillar Drummond (Rio.

*

Salve 10 de Junho!

A quem couber. :

Eu quizera, amada minha,
N'este dia dos teus annos,
Dar-te um mimo, uma caixinha
Pr'a guardares teus arcanos.

Mas riquezas eu não tenho
Senão dentro de meu peito,
E por isso dar-te venho
Um abraço bem estreito.

Queira acceitar, cara minha,
O que por ti mui penou
Esse mimo, essa caixinha,
Que te offerta quem te amou;

Que offereço eu que te estimo,
Por meio d'esta canção,
Essa caixinha, esse mimo
Que se chama *coração*.

E no fundo de meu seio,
N'essa caixinha de dores,
Podeis guardar sem receio,
Teus arcanos, meus amores.

Ribeirão Preto 10-6-912

Alcides Guião.

*

A quem ama verdadeiramente:

A saudade é um punhal rigido e fino que atravessa de lado a lado o nosso coração, quando nos achamos separados, pela ausencia e distancia longa, da santa do nosso altar,—Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do Rio de Janeiro).

*

Ha dores que não se podem mitigar, como a de uma Esperança perdida!—S. Amaro J. Fairbanchs.

*

Saudade é ter um amor,
Saudade, esperar alguem ;
Saudade é quasi esperança,
Saudade, querer-te bem.

Um coração que não ame
Não sabe o que é viver,
E quem ama nunca diga
Que não sabe o que é soffrer.

Não digas mal d'esta vida,
Que para ti é tão plana,
Não sabes ? a vida é boa,
Boa porque nos engana...

A vida, que é um simples ai,
Toda a grandeza que existe
Resume em si; e que póde
Haver n'um ai sem ser triste ?

Não digas, sorrindo a vida,
Que não ha dor na canção :
—Cantigas de namorados
Lagrimas do coração.

Cerra os olhos fascinantes...
Esquece tudo... que tem? !...
Amamos tudo onde pomos
Maior doze de desdem.

Belem-Pará, 31-3-1911

Joaquim Magalhães

*

A mulher é o unico bem que Deus concedeu ao homem. Se não fosse Ella a existencia tornar-se-hia impossivel para nós.—Vasco de Souza Araujo (S. Paulo)

Está conforme M. D.

A POLICIA DO RIO

O Sr. Paul Adam elogiou grandemente a policia carioca.—*(Dos jornaes)*.

Cabo Pafuncio :—O Paul Adam ficou assombrado com a nossa perfeição. Não era para menos. O diabo é que a gente só *falla francez* de mentira..

OUTRO QUE NÃO QUER...

Nilo :—Não, Zé, não me venhas com essa cantiga. A presidencia da Republica é um presente de gregos. Só para servir ao Brazil consentiria em voltar a ella...

Zé : — Mas ninguem diz o contrario. E' mesmo para servir o paiz que a gente ha de escolher o futuro presidente...

PARA O FRIO

Usai os finos sobretudos de casimira de pura lã, da casa O TOMBO DO RIO, preço de reclame 29$000.

Ternos de sarja preta ou azul, preço 35$OOO

Ternos de jaquetão casimira ingleza do valor de 70$ por 50$000

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Sortimento o mais importante em casimiras inglezas pura lã
padrões novos a 50$. 60$ e 70$000

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

29$000

PONTO DOS BONDS

VENDEM ÁS VEZES

contra a anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo Sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contém ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas cathegoricamente, E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia, que exijam nas pharmacias as **verdadeiras** Pilulas de Vallet. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor e que foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris. O uso das **verdadeiras** Pilulas de Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias. P. S.—Para evitar toda confusão o envolucro do producto tem estas palavras **Veritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

SO TEM

DOR DE CABEÇA

ENXAQUECAS

e **NEVRALGIAS**

QUEM QUER, PORQUANTO A

CEPHALINA

FAL-AS DESAPPARECER EM MENOS DE
CINCO MINUTOS
BEM COMO AS
DORES DE DENTES
e do ESTOMAGO
O SEU EMPREGO CONTRA O
ENJÔO DO MAR
TEM SIDO COROADO DO MELHOR EXITO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositarios: geraes ARAUJO FREITAS & C. 88, Ruas dos Ourives e São Pedro, 100, Rio de Janeiro

1912

TORNEIO — MAIO E JUNHO

Premios para 1.os 2.os logares

Estamos no fim do torneio.
Em cerrado tiroteio,
Terceiro do anno corrente;
E bons quarenta problemas,
Em differentes systemas,
Eis o que tendes em frente.

Excepto uma meia duzia,
Quasi tudo é da Bahia,
Terra de povo quente,
Onde N. *Zinho* em attricto
Constante com Zé Palito
Luta com toda sua gente,

Aureolino quer a *morte*
Do rival *Lyra do Norte*
(Stá visto que em charadas,)
Nasilia p'ra derrotar
Zazá em primo logar
Faz enigmas ás braçadas.

Mais gente tem a *canôa;*
Sem faltar uma pessoa
Podia os nomes citar;
Mas o verso já vae longo
E, se continúo, prolongo
O que já deve acabar.

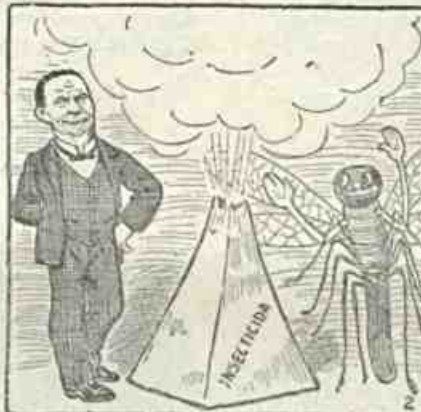
De hoje, pois, esta secção
(Não me façam confusão!)
Não é como os outros dias,
A' Bahia é dedicada...
Vamos ver, rapazida,
Quem tem *garrafas vazias*...

Concurso para o melhor trabalho

Premios «Marechal» e «Oselho»

CHARADAS ANTIGAS 241

Lendo Cesar Cantu eu deparei
Alguns factos perversos d'este rei,
E logo sem tardar
Resolvi fazer breve exposição,
De tudo quanto li, e agora então
Vou começar.

PRAGA QUE RENASCE

Os terriveis mosquitos, os famosos *stegomia-fasciatas*, os impertinentes pernilongos continuam na ordem do dia e... da noite! Não anda um cidadão dous minutos sem que esbarre logo com esses buzinadores vagabundos que não se fartam de amollar a paciencia e sugar o precioso sangue do proximo!

As insecticidas empregadas pelo Symphronio de nada lhe serviram, apezar de parecerem verdadeiros vulcões—de fogo intenso e fumarada espessa. Os mosquitos de tudo zombaram, incolumes e ferozes:

Depois o Symphronio apellou para os *pózinhos* asphyxiantes.
E era de vel-o de folle em punho enchendo de pó até a propria alma. Era pó que l'a parta! E pó de se... arranjar com esse seu processo, diziam os mosquitos cada vez mais satisfeitos com a damnação do homenzinho que ha muitas noites não dorme a deliciar-se com o Chopin impagavel da mosquitada...

Depois, o Symphronio comprou um cortinado inviolavel. Sim, inviolavel! E assim pensava elle ter descoberto o meio seguro de livrar-se da praga que o perseguia. Mas, baldado intento! Os mosquitos, provavelmente armados de thezoura, abriram num largo corte o precioso cortinado e...

...foi um céu aberto! Nunca os valentes e denodados sangue-sugas morderam tanto o infeliz Symphronio, como por sua vez, o Symphronio foi tão despiedadamente exgottado do seu humor rubro e da sua invejavel paciencia...

E o Symphronio acabou convencido de que o unico meio para atemorisar os *stegomias-fasciatas* é o cidadão fardar-se de mata-mosquito, empunhar um grosso espadagão, montar um dos celebres canhões do forte S. Marcello!... e esperal-os. Não será este, com certeza, um meio efficaz de exterminal-os! mas, o que é fóra de duvida é que um susto forte elles levam... Ah! Isso é que levam!

VANTAGENS DO FUTURISMO

— Você acredita então que d'aqui a muitos annos o mundo terá melhorado?
— Acredito piamente.
— Mas por que?
— Porque então não terei mais sogra e, provavelmente, estarei viuvo.

Diz Cantu: O rei desta nação antiga—3
Tinha por confidente uma mendiga
Com quem confabulava,
Transmittindo ordens duras e severas,
E quando ella não as cumpria deveras
Elle se exasperava.

Uma vez decapitou um misero vassallo,
Porque não deu ração á farta a seu cavallo
(Apezar de não ser o favorito).
Mais tarde, mandou enterrar um homem vivo
Só por ter escutado de modo muito altivo
A leitura de um edito.

Um grupo conspirava já pelas tabernas
E dizia: devemos o matar ou lhe quebrar as pernas
Sem ter piedade...
Mas entre elles havia como sempre um phariseu,
Que não poude fugir e o chefe do grupo percebeu
A sua má vontade—2

O cabeça, o maioral da tal conspiração
Mandou espional-o pelo sim, pelo não,
E dito e feito,
O tal trahidor um após logo de manhã cedo
Entrava no palacio ressabiado, e com medo
De não ser acceito.

Encontrou a mendiga á quem cumprimentou
E a finoria, tanto fez que elle tudo contou
Sem um ponto esquecer;
Ella então em tom muito meigo lhe disse:
Eu vou contar ao rei para que ele junstice
A quem merecer.

E foi. O rei surpreso escutou a confidente
Depois, esfregando as mãos radiante, contente
Disse: Vão ser executados.
E assim fez — Cinco dias depois estavam nos apuros
Não escapou um só, foram todos seguros
E sem tardar degollados.

. . . .

O remorso perseguiu dia e noite o phariseu
E soube-se mais tarde que o misero judeu,
Nunca tendo socego,

Sem ter o que comer, sem ter onde morar,
Desesperado da vida resolveu se matar;
E atirou-se num pego.

A mendiga, a malvada, esta foi mais corajosa,
Tambem a sua vida não era tão espinhosa
Durou mais alguns mezes;
O rei abandonado levava a pa o jeardim
Tristonho, e que com certeza teria um triste fim
Pensou algumas vezes.

De crimes elle tinha um vasto repertorio
E o terror dominando em todo territorio
O tornava odiado...
Té que um dia passando distrahido junto a um poço
Recebeu de repente uma bala no pescoço
E morreu abandonado!

. . . .

Pagou todo o mal que fez (mas não pagou o agio)
E assim mais uma vez se confirmou o adagio,
O rifão popular:
«Quem com ferro fere com ferro será ferido»
E assim ficou provado, por isso não duvido
Nem devo duvidar

D. Ravib

ENIGMA CHARADISTICO 242

Para fazer vatapá,
A receita melhor que ha,
Oh! charadista, aqui tem:

MAIS UM!

Este é atrevidaço. Auctor de um attentado contra o pudor de uma ingenua creatura de 18 annos, continúa o satyro a affrontar a sociedade de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, que tão hediondamente offendeu. Está sendo processado, mas o bispado protege-o...

Escolha bem o tempêro,
Dendê, pimenta de cheiro,
Escame o peixe tambem..

Uns camarões torradinhos,
Passados por um moinho,
Bem asseiada panella...
Para cozer o guisado,
O fogo dou de bom grado,
—O grande amor que tenho a *Ella.*

Attenção! Eis o trabalho:
Eu descasco primeiro o alho,
Misturo-o com certo geito...
Demoro-me em tal mister...
Reviro-o com a colher...
Até ficar bem desfeito...

Misturando sem parar,
Se alguem então indagar:
Que estás fazendo?... Alto lá...
Na resposta que fôr dada
Vai segura esta charada
Em vez do bom vatapá...

Para fazer vatapá...
A receita melhor que ha
Confesso, iá me esqueci...
Na culinaria do Amor,
Ninguem chega a ser doutor...
Foi minha mestra a Lili...

Pedro Botelho

CHARADAS NOVISSIMAS 243 a 244

2—1—Nas aguas do lago boiava um animal já *em putrefacção.*

1—1—Quanto ao valor da moeda temos de verificar a falta.

N. Zinho (Bahia)

2—2—O animal pertence ao homem assim disseram pelo natal.

Jonhares (Bahia)

ÓS NOSSOS AMIGOS

Capitão Isaias Ignacio Jacarepecanga, e sua exma. esposa, residentes em Brejo, Estado do Maranhão.

CHARADAS SYNCOPADAS 245 e 246

4—Quando me metto no *jogo*
Na casa do Juvenal,
Se não tenho arma de fogo,
Vou munido de *punhal.*—3

Zaúra

4—Feijão verde não se troca por dinheiro—3

Liliputiano (Bahia)

METAGRAMMAS 247 a 250

(Varia a 3ª lettra)

4—5—Apezar do *padre* ter boa *lingua* foi *obrigado* a fazer o *jogo* no *cimo do monte.*

Lyrio Roxo (Bahia)

(Varia a 5ª lettra)

Ao destemido charadista Aureolino

6-3-Toda *gente aparvalhada*
Só procura *sinecura*
P'ra ganhar sem fazer nada.
Certo *peixe* que não dura,

Leocadio Cruz (Bahia)

(Varia a 4ª lettra)

5—2—*Eleito por sorte* e tambem *cheio de gloria.*

Maritone

(Varia a 3ª lettra)

5—2—Porque é que minhas *creadas* vivem sempre com alegria?

Aydinha (Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 251 e 252

Aos distinctos charadistas Samsão e Juca Rego:

2—*Cousa ruim* é sempre *cousa machucada*

Max Gordon (Bahia)

2—Eu vi na cara a dentadura.

Angelina Angela dos Anjos

PROMPTIDÃO ALAGOANA

(O Coronel Clodoaldo encontrou apenas 215$ no Thesouro de Alagôas, ao assumir o governo. *(Dos jornaes.)*

Clodoaldo:—Eis, senhores, a que está reduzido o Thesouro do Estado... Parece incrivel tamanho descalabro moral. Emfim, a minha esperança é que, ao deixar este posto, que para mim será de sacrificio, Alagoas terá voltado á antiga prosperidade. Será um Estado modelo.

Zé Povo:—Ao menos isso, coronel. E' preciso que o Thesouro do Estado não ande como eu:—Sempre limpo...

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS 253

6—Que o neguem sandeus,
Os pobres de senso,
Que o neguem.... Eu penso
Eu creio que ha Deus.

Combatam-no atheus;
Por mim lhe pertenço;
No *bello*, no immenso,
Eu vejo que ha Deus.

A flôr, o perfume,
O passaro, o lume,
—Mais prova é mister?

Uma obra o revela,
Explendida e bella,
Sublime—a *Mulher!*

Ignotus

CHARADA CASAL 254

E' habito entre nós no Album de Œdipo
«Elle», indicar o sexo masculino;
E «ella», em geral, sempre serviu de typo
Que demonstrasse o sexo feminino.
Mas, sempre, um charadista o outro supplanta,
Taes artificios tece em seus problemas
Que nos causam pavor de audacia tanta;
Por isso, peço, cuidado, não tremas
E' mister que saiamos da rotina,
Mesmo porque, nos pede o *Marechal*,
Que a praxe do problema determina,
Tanto mais vale quanto é original.
Neste caso, partamos da razão:
«Elle» parece a feminina forma
Devido ao uso da terminação,
Seguindo-se a rigor a commum norma.
E ella? ella aqui quasi nada que adeanta.
Neste casal percebe-se o embaraço;
E' uma questão que a muita gente espanta
Em não se achando d'esta o debil braço.
Emfim, tomando *aquella por mulher*) 2
E dando a este o vigoroso aspecto,)
Que se forme a casal como approuver,
Que certo dá, charadista provecto.

Andaluza

Com o numero de hoje termina o concurso para o melhor trabalho.

Vamos escolher trez charadistas profissionaes, a fim de ser feito o respectivo julgamento.

NO AMAZONAS

O Collegio Universitario, em Manáos: Sentados acham-se os Srs. José Ramos, José Chevalier, Walmick Chevalier, Alfredo Carvalho, Cassiano Nascimento, Albino A. S. Gomes.

EM PARIS

O nosso distincto patricio M. A. Nobre e sua exma. familia, photographando-se em aeroplano.

ENIGMAS CHARADISTICOS 255 a 258

Aos turunas do Rio

O meu todo tem seis lettras,
Trez lettras meu todo tem,
Tem meu todo duas lettras
Por assim lhe ficar bem.

Dividindo em duas partes...
Que enorme barafunda!...
Temos segunda por prima,
Sendo prima a tal segunda.

Agora, os caros collegas
Reduzirão isto a pó.
E acharão sem canceira
Especie de pão de lot.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Ao Aureolino e A. Magalhães

Da mulher que é derradeira
O total, manipulado,
Faz co'a segunda a primeira,
—Está mais do que explicado.

Zé Palito (Bahia)

Ao vate Leonillo Flores

Nos tempos que lá se vão,
(Eu ainda era creança)
D. Quixote offerecia
Ao immortal Sancho Pança
Governo d'uma ilha, tão
Supposta, que ninguem via...

De cinco partes composta.
Quando perdia a segunda,
Via-se em combate posta.
Quando prima, quarta e quinta
Perdia, oh! que maravilha!!!
Collega, talvez não minta:
Transformava-se n'outra ilha...

Inglezinho (E. do Rio)

(*Ao Lyra do Norte e Zazá*):

Existe n'um certo ponto
Do nosso Brazil amado
Um mytho, que deixa tonto
O cerebro mais cultivado,

São cinco ou seis serros altos,
D'uma só pedra, formados
Motivo de sobresaltos
Para os que alli são chegados.

D'uma pedra tosca somente
Consiste a tal penedia
Que um charadista, o Clemente,
Quiz ir visitar um dia.

Porque os serros citados
São como a sphinge da Fabula
Estão sendo mui fallados
E têm dado muita cabula.

Exprimem palavra, só
De quem tem satisfação,
Que charadinha sem dó!
Qual será a decifração?

Nazilia C. dos Santos, (Bahia)

CHARADA MEDIA 259

Dedicada a Marly

4—2—O homem verdadeiramente amoroso, ainda

DOUS PROVEITOS...

Vem ao Rio empossar-se de sua cadeira de senador o sr. Campos Salles, ministro do Brazil na Argentina.

(Dos jornaes)

Zé Povo:—Por aqui Ex.ª Vem fugindo ao frio?
Campos Salles:—Não, Zé. Agora, que já cumpri em parte os meus deveres de diplomata, venho desempenhar-me dos de senador. Depois regressarei a Buenos Aires, a continuar a obra grandiosa a que estou dando o melhor do meu esforço.

A BOA MUSICA NO INTERIOR

Em Jacarehy, Estado de S. Paulo. Correcta e afinada orchestra: H. Arantes, João Vicente, Candido da Luz, Gaia, Benedicto de Farias, João Placido, Jacyra de Siqueira, Ludovico de Siqueira, João Arantes e José Benedicto C. de Souza

---

que por mais simples seja, evita toda e qualquer desunião.

Synesio Gottschalk, (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 260 a 265

Vou fazer esta charada
Para vos offerecer.
Sei que ella não agrada
Por difficil parecer—2.

Vossa penna não se enluta,
Trabalhe que a matará
Ao contrario em vossa nota—1
Ella não figurará.

Não precisa muito esforço
P'ra matal-a, certamente
Nem queira tirar destorço
Deste trabalho excellente.

Bento Manoel Girio, (Taperoá)

—Sahia um bond da Central
Apinhadinho de gente,
E já grita um passageiro:
—Sustenha o carro—ó da frente!—2

O motoreiro, enfurecido,
Pelo inesperado aviso
Bradou todo zangado:
—Onde está o seu juizo?—3.

Levantou-se o passageiro
P'ra nelle dar um sopapo
O motoreiro enfrentou-o
E grita—*cobra, seu sapo*—2.

Avance, se tem coragem!...
Entre já n'esta funcção!...
E começou a dizer
Proverbios, numa porção

Anna Pompeu, (Belem, Pará)

Ao intelligente charadista Synezio Gottschalk

Os *defeitos* existentes—2
No poema deste vate—1
Foram todos annotados
Pelo *censor* Zé Duarte.

Jobar, (Bahia)

Vou fazer uma charada
Com uma LETTRA sómente—3
Quero ver d'essa manada
O Samsão que mette o dente,

A charadinha é cruel—2
E não vai na tua lista,
Pois amarga como o fél
E é de origem cabalista.

E no mais vos assevero
Não acharás solução
Decifra lá, pois eu quero
Ver se tens erudição.

Amor Azul (Bahia)

Ao Sr. Amor Azul, autor da charada "Polaco":

Como *sór* Amor Azul,
O seu *Polaco* morreu,
Correndo de norte a sul,
Sua grandeza cedeu—2

A tal senhora franceza
Foi encontrar a tal *pola*
Num bello céu de nobreza—2
Que existe numa escola.

Zazá (Sangradouro, Bahia)

Ainda aqui no Brazil—1
Maior parte dos jornaes—3
Fazem grandes *sacrificios*
P'ra dar noticias cabaes.

Nalla

Ao Zé Palito:

Certo *frade*—um glutão—2
Tem a chola sem miolo—1
Pois antes de se deitar
Vai tratar de preparar
P'ra comer... um grande *bolo*.

Phantasma Branco (Bahia)

Para tudo neste mundo — 1
E' preciso ter-se sorte
Embora o solo fecundo — 1
Dê-nos a vida e a morte,

E, por isso, eu flauteando
Levo a vida a pandegar
Soltando de vez em quando
O meu foguete no ar.

Admeto, (Bahia)

O dinheiro me é util — 4
Somente para gastar,
Porém não em cousa futil
Nem nos jogos de azar

Por isso o que *tenho* em casa — 2
Tudo presta e tem valor
Todo mundo se compraza
E me louva com fervor

Quereis o conceito?
Lhe digo — é patente,
Procure com geito
Razoavelmente.

Pedra Marmore, (Bahia)

Ao N. Zinho.

Illustre senhor N. Zinho
A haste do teu trabalho, — 2
Deu até dôr na cabeça — 1
Aos charadistas d'*O Malho*.

Corra diccionarios
Aposto. Esta não canta,
Não se encontra, veja bem,
Tens um nome d'uma planta,

Duguay Trouin, (Bahia)

Ao valente Aureolino.

A "velha" deu-me uma *sova* — 2
Na casa do Boa Nova
Aqui o nossh vizinho?
Que por effeito de Graça—1
Poz o Zeca na cachaça
E deu-me um copo de vinho.

Zeno, (Bahia)

Offerecida ao Lyra do Norte e a Dona Zazá.

Levadiga ou *levação*,
Tambem morreu, oh, meu Lyra!
Tens sido muito infeliz
Com este velho caipira.

O *zonado* e mais o *massa*,
Foram mortos, e *o lachado*;
Quanto mais cavaco deres,
Mais ficarás embuchado.

Agora, illustre Zazá,
Foi morta a vossa *tabua*,
E o *padroom*, cahiu, cahiu,
Té conversando na rua

Com o Lyra, que mostrou-me,
Quando foi chegado *O Malho*.
Desculpas, aqui, vos peço
Matar *padroom*, de um só talho.

Fui bizarro para casa,—2
E o Lyra de baqueado—2
Estremeceu!... oh, que ferro!...
Porque não fui eu *sovado*.

Aureolino—Bahia

Uma mulher execravel
O seu marido matou,
E por *isso* a miseravel—2
Muito cedo se enforcou.

MELHORAMENTOS MILITARES

Inauguração do quartel da bateria de artilharia estacionada em Porto Murtinho, Estado de Matto Grosso. Essa bateria é commandada pelo 1º tenente Arthur Cantalice.

TYPOS DE BELLEZA

Senhorita Sucly Chaves, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que brilhantemente representou a Rainha do Club dos Venezianos, no ultimo Carnaval Porto-alegrense.

N. da R.—Convem observar que nos Estados do Sul, como em outros pontos do Brazil, as senhoras que tomam parte nos prestitos carnavalescos pertencem ás mais distinctas familias da localidade.

Ao *cabo* de muitos annos—2
(Não parece cousa estranha ?...)
Foi o facto publicado
No jornal—«O Mascarado»
De certa villa de Hespanha

Zezé (Bahia)

Ao collega Juca Rego :

Como bem *vê* o meu collega—2
Nunca fui bom charaditas,
Aposto que esta se mata
Pois eu a vejo na lista—1

Mas se acaso não cahir
Esta pobre charadinha
Não me metta na cadeia
Pois é simples, coitadinha.

Marquez de Castiglione (Bahia.)

Dizem aqui—p'ra charadas
Qualquer cousa eu comprehendo—1
E, por isso, aqui n'*O Malho*
Este pequeno trabalho,
Para os *cabras* vou fazendo.

E como agora são muitos
Dos torneios—os syndicatos
Com dados de campeões—1
Faço esta aos trambolhões
Do salto de meus sapatos,

Cyro (Bahia.)

ANAGRAMMAS 276 e 277

7—2—Trouxe um cacho de côcos para o Cardeal.

Rochefort.

5—2—Neste *rio* vaes encontrar
Certo *philosopho* a nadar

Bonaparte (Bahia.)

CHARADA BIFRONTE 278

2—Não arruine sua camisa

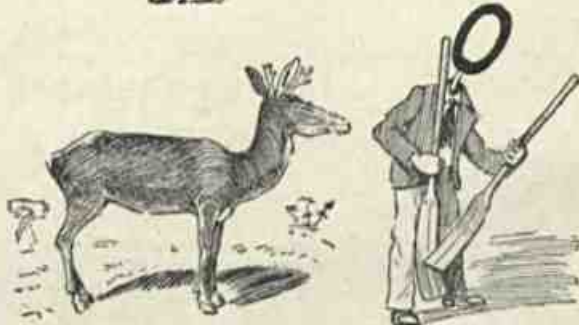
Pery (Bahia.)

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS 279

Se de um nome ao singular
Por segunda alguem trocar
A terceira que em si está,
Um cordeirinho a balar
A beber ou a pastar,
Certamente encontrará...8

Edmundo Lyrial (Bahia.)

ENIGMA PITTORESCO 280

Ao D. Ravib (em replo)

Conde Espinha

AVISO — PRAZOS

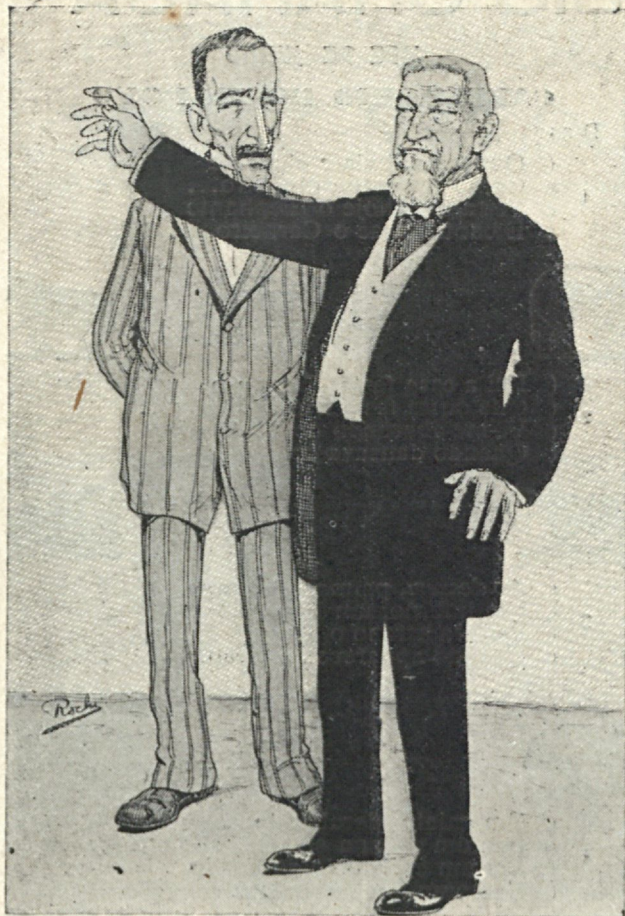
Para os decifradores desta capital e Nictheroy : 3 horas da tarde do dia 12 do mez proximo.

Para os de Minas, S. Paulo, E. do Rio, Paraná e Espirito Santo : carimbo postal com essa data.

Para os da Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul : carimbo postal com a data de 19, e os restantes com a de 22, ambas de Julho vindouro.

SOLUÇÕES

Do n. 507 : Ns. 121 — Corpo; 122 — Lenço, lençol; 123—Donairosa; 124—Fatua, Egeon, Melia, Poena, Titea, Theia, Erato — Teletéa; 125 — Ideal; 126 — Nigóa; 127—Pacoba; 128—Tabardo; 129 — Amictorio; 130—Geromó; 131—Karamania; 132 — Francolino; 133—Condeúba; 134—Solidario; 135—Bonina; 136—Pentagrammas; 137—Christovão; 138—Contador, condor; 139—Mirra, mirro; 140—Fad, Aye, dei; 141—Rato, fato, gato; 142—

FAZE O QUE EU DIGO...

Glycerio:—A autonomia dos Estados, a representação da minoria, o equilibrio orçamentario, a verdade republicana, tudo se afunda nestes dias ignominiosos para o regimen.

Zé Povo:—Mas diga-me, general, quando V. Ex. era chefe de partido, já os adversarios não diziam a mesma cousa?

Glycerio:—Diziam, Zé, mas hoje os papeis estão invertidos; os chefes são outros e, por isso, o Jeremias sou eu.

Acoron, corona; 143—Garantia, aratinga; 144—Limonada; 145—Amor perfeito; 146—Lusco fusco; 147—Chonado; 148—Limadura; 149—Esperame; 150—Os sabios erram a miúdo.

DECIFRADORES

Do n. 507: — D. Ravib, Samsão, Andaluza e Conde Espinha, 28 pontos cada um; D. Ramano, 24; Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio), 21; Angelina Angela dos Anjos, 15; Anileda (S. Paulo), Ferramenta Velha, 11 cada um; Jaburú e Aileda, 4 cada um.

Do n. 506: — Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia), 23; Pedro K. (Itabapoana) 17; Bebé (S. Sebastião) 11; Duse e Diva (Carangola, Minas), Cadete Zeca (Ponta Grossa, Paraná), 9 cada um; D. Nap (Rio Preto, Minas) 8.

Do n. 505: — Polaco (Paraná), Marqueza de Aosta (S. Paulo), Princeza dos Dollars (Bahia), Lyra do Norte (idem), Zazá (idem), Zé Palito (idem), Edmundo Lyrial (idem), Leocadio Cruz (idem), Jobar (idem), Phantasma Branco (idem), Synesio Gottschalck (idem), 27 cada um; N. Zinho (Bahia), Duque de Maura (idem), Marquez de Castiglione (idem), Sancho Pança (idem), Nazilia C. dos Santos (idem), Jonhares (idem) 26 cada um; Zezé (Bahia) 24; B. Jok (Recife) 17; Ajax (idem) 18; Iris (Malacacheta, Minas) 12; P. Naner (Peçanha, Minas) 9.

Do n. 503: — Quito Fraga (S. Sepé) 27; Anna Pompeu (Belém, Pará) 30.

Malhematico, astrologo, ou *cigano* para 63 e *Arabesco* para 76 não servem.

Archetypo para 148 e *Camelote* para 149 carecem de justificação.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana:

João Zimmermann Junior (Cabo Verde), e *Ardinha* (Bahia).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Ajac (Recife), Seviaçnog (Pilão Arcado), Cadete Zéca (Ponta Grossa), Ter-fica (Jaguary), Jaburú, Anna Pompeu (Belém), D. Nap (Rio Preto), Alfredo C. Freitas (Pernambuco) ex-Alfrei, Ignotus (Bello Horizonte), Phantasma Branco (Bahia), Jonhares (idem), Nazilia C. dos Santos (idem), Bonaparte (idem), Dyonisio Andronico de Lima (Bahia) ex-Spensippo Burns, Sancho Pança (idem), Mustaphá, Matuto Lezo (Alagoa Grande), Aristophanes F. de Queiroz, João Zimermann Junior (Cabo Verde), Synesio Gottschalk (Bahia), A. Vianna, D. Ramano, Inglezinho, Anileda (S. Paulo), Claudionor.

A. Vianna — E' possivel que seja; porém, com alguma modificação.

P. Naner (Peçanha, Minas) — Não podemos admittir listas iguaes ás que tem mandado. Cada solução ao lado do numero respectivo, assim é que deve ser. Essa pratica de dizer: soluções do n. 505 — Solapa, Alma, sofá, etc., etc., de modo geral, não está de accordo com o estabelecido.

Obedeça as disposições em vigor.

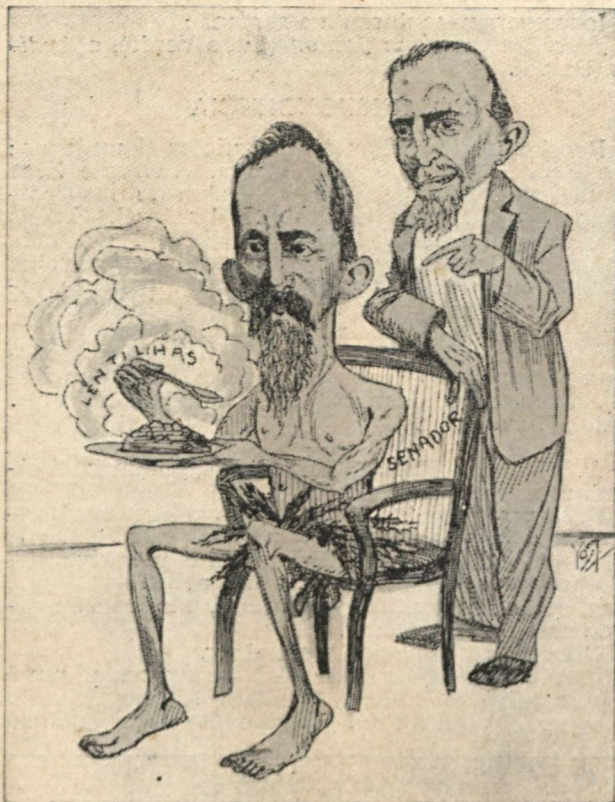
Ignotus (Bello Horizonte) — Não tem nada, um é d'aqui e outro (o collega) de Bello Horizonte; tanto mais que o d'aqui foi um pseudonymo occasional, só

OS NOSSOS AMIGOS

José Rodrigues de Paula Grillo, Mario Branco de Miranda e Americo Rocha, tres distinctos paulistas, que se confessam leitores e admiradores d'esta revista.

DÁ CÁ, TOMA LÁ...

O governador Bittencourt, do Amazonas, adheriu novamente aos Nerys, em troca de uma cadeira no Senado.

(Dos jornaes)

Bittencourt:—Jacob vendeu o direito da progenitura por um prato de lentilhas. Por que não hei de eu trocar a minha coherencia politica por uma cadeira de senador?

Zé Povo:—Tem razão, coronel. A epocha é dos homens da sua força. O senhor ainda hade ser grande homem n'este paiz...

---

para concurso. Cessado esse, elle desapparece tambem. Os apontamentos para a inscripção devem vir escriptos pelo proprio punho do charadista, e não á machina. Mande-os. Temos muita satisfação em annunciar a sua *reprise*.

Dyonisio Andronico de Lima (Bahia) ex-Spensippo Burns — Seu trabalho para o concurso respectivo chegou tarde.

Jaburú, Bonaparte, Pedra Marmore (Bahia) — A inscripção não está correcta. E' preciso que mandem, em papel separado, nome, pseudonymo (se quizerem usar), residencia (Estado, cidade, rua e numero da casa) tudo com differença de uma linha um do outro.

João Zimermann Junior (Cabo Verde) — Não, a redacção não tem; mas o Album dos Charadistas é encontrado, aqui no Rio de Janeiro, na Casa Moreno, rua do Ouvidor, 142. Custa 5$000 e mais 500 réis para o porte postal.

Synesio Gottschalk (Bahia) — Só tem dous figurados, um muito fraco, e o outro errado (o das lettras).

N. Zinho (Bahia) — Não encontramos *Manila* no Roquette, conforme affirma. E' favor mandar dizer em que edicção do diccionario citado está a palavra em questão. O enigma pittoresco 88 não foi bem traduzido. Os outros pontos cortados não foram acceitos tambem; a justificação não convence.

Princeza dos Dollars (Bahia) — *Arabesco*, para 76, não; *panorama*, *panoma*, sim, está certo. Como não mandaram os outros essa solução?

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias

1 (Que festa linda e elegante
(Como se gastou dinheiro...
(Fez annos hoje o Elephante
(E baptisou-se o Carneiro.

2 (Fui a essa festa. E agouro
(Que outra festa não me logra...
(Vi-me abarbado com o Touro
(Quando dansava com a Cobra.

3 (*Ao dessert*, palmas, discurso
(Um inferno, um barulhão...
(Fallava sereno o Urso
(Quando appareceu o Leão.

4 (Um gaiato, desalmado
(Deu um *psiu* na saleta...
(Era um escandalo do Veado
(Namorando a Borboleta.

5 (Correu gente. Catrapuz !
(Um outro levou um murro
(Dizem que foi o Avestruz
(De ciumadas com o Burro.

6 (No final quasi que eu morro
(Se não me metto no sacco...
(Perto de mim o Cachorro
(Atracou-se com o Macaco.

Officinas lithographicas d'O MALHO